



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE - DCMA**

**O DISCURSO AMBIENTALISTA NAS RELAÇÕES DE PODER DA
MÍDIA: ESTUDO DE CASO DA REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE**

VIVIANE AMÉLIA RIBEIRO CARDOSO

**ORIENTADOR: Profa. *DSc.* Thais Alves Gallo Andrade
CO-ORIENTADOR: Prof. *MSc.* Prof. Rafael Nogueira Costa**

**TRÊS RIOS - RJ.
JUNHO- 2016**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE - DCMA**

**O DISCURSO AMBIENTALISTA NAS RELAÇÕES DE PODER DA
MÍDIA: ESTUDO DE CASO DA REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE**

VIVIANE AMÉLIA RIBEIRO CARDOSO

Monografia apresentada ao curso de Gestão Ambiental, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Gestão Ambiental da UFRRJ, Instituto de Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

**TRÊS RIOS - RJ.
JUNHO– 2016**

Cardoso, Ribeiro Amélia Viviane 2016-

O discurso ambientalista nas relações de poder da mídia: Estudo de caso da região Centro-Sul Fluminense. - 2016.

71f. : 4grafs.,9tabs.

Orientadora: Thais Alves Gallo Andrade.

Monografia (bacharelado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Três Rios.

Bibliografia: f. 39-40.

1. Ambientalismo – Jornalismo – Brasil – Monografia. 2. Gestão Ambiental – Brasil – Monografia. I. Cardoso, Viviane Amélia Ribeiro. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto Três Rios. III.

Título



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE - DCMA**

**O DISCURSO AMBIENTALISTA NAS RELAÇÕES DE PODER DA
MÍDIA: ESTUDO DE CASO DA REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE**

VIVIANE AMÉLIA RIBEIRO CARDOSO

Monografia apresentada ao Curso de Gestão Ambiental como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Aprovada em ___ / ___ / _____

Banca examinadora:

Prof. Orientador *DSc.* Thais Alves Gallo Andrade

Prof.Co-Orientador Prof. *MSc.* Prof. Rafael Nogueira Costa

Prof. *DSc.* Paulo Roberto Figueira Leal

Prof. *DSc.* Irapoan Nogueira Filho

**TRÊS RIOS - RJ.
JUNHO- 2016**

“Dedico este trabalho à minha família, aos meus amigos e a todos que de alguma forma, abraçam seus sonhos.”

AGRADECIMENTO

Eu agradeço àqueles que me proporcionam a coragem em saber continuar, a existência das pequenas coisas, que por mais simples que sejam nos fazem acreditar e abraçar os nossos sonhos como se fossem delas também. Por isso, tenho uma eterna gratidão àqueles que acompanharam os primeiros passos de um trabalho até então delineado que foi aos poucos ganhando corpo e contribuindo com seus resultados.

Agradeço à minha professora e orientadora Thais Gallo, pelas horas de dedicação e pelo apoio incondicional, por suas exigências em busca do melhor de nós e pela amizade que construímos valendo horas de conversa e teorias.

O universo é quântico, e agradeço a oportunidade de ter conhecido mestres como o Professor e coorientador Rafael Costa, que me recebeu no NUPEM-UFRJ enriquecendo este trabalho e proporcionando boas experiências na área da educação, bons conselhos e excelentes indicações de livros e filmes.

Agradeço também, a cidade de Três Rios-RJ pelo acolhimento, a Rádio Três Rios por ter me recebido todas as quintas-feiras no intuito de contribuir com a comunidade, levando um pouco do que sei e me proporcionando a experiência na comunicação. Agradeço ao Entre-Rios Jornal pela paciência, ao jornalista Tiago Tavares pela recepção e pela grande troca entre a área da comunicação e a área científica. Agradeço a Secretaria da Cultura e a recepção da historiadora Vera Alves Pereira pela boa conversa e o enriquecimento do material deste trabalho. Agradeço a Cíndia do SESC Três Rios e ao amigo José Augusto, onde este trabalho pode contribuir também com a grandeza do Projeto Sementes.

Todas as experiências foram mais do que válidas, acrescentaram na minha vida profissional e particular, a todos os amigos que acompanharam esta jornada, sendo nas apresentações em congresso e na árdua dedicação que mantive, deixo a minha gratidão. Amigos, professores e familiares que acompanharam as idas e vindas do curso de Gestão Ambiental, um curso que proporcionou uma visão mais apurada do mundo ao meu redor, não citarei todos os nomes dos que estiveram presentes, mais sei que de alguma forma eles continuarão comigo, porque assim como disse minha escritora favorita, apresentada pelo meu grande amigo Iago Rezende, nós só alcançamos o extraordinário do que somos ao sermos capazes de alcançar o extraordinário que é o outro.

“O que faz com que o poder se mantenha e que seja aceito é simplesmente que ele não pesa só como uma força que diz não, mas que de fato ele permeia, produz coisas, induz ao prazer, forma saber, produz discurso.”
(Michel Foucault, 1979)

RESUMO

O trabalho desenvolvido tem por objetivo analisar o conteúdo ambiental a partir da contextualização dos momentos ambientalistas a partir da década de 1970 até os dias atuais e apresentar as especificidades do jornalismo ambiental por ser uma importante ferramenta da comunicação com o intuito de promover uma visão holística que envolve as questões políticas, biológicas e sociais, que além de preencher a sua função informativa também deve apresentar as causas e soluções para os problemas ambientais além de mobilizar a sociedade frente aos interesses que condicionam o agravamento destas problemáticas. O presente trabalho apresenta com estudo de caso o Entre-Rios Jornal, localizado no município de Três Rios que atende também os municípios da região Centro-Sul Fluminense. Procuramos identificar como as informações sobre as questões ambientais são feitas e divulgadas compreendendo o período de 1970 a 2015, a partir de uma construção histórica dos movimentos ambientalistas através do levantamento bibliográfico que compreende o estudo de Ana Carolina Aguerri Borges da Silva (2015), Pedro Jacobi (2003), Eduardo J. Viola e Paulo F. Vieira (1992). Os estudos da comunicação ambiental, jornalismo ambiental e ecologia do jornalismo, foram descritos a partir dos estudos feitos por Cristiano dos Santos Muniz (2009) Wilson da Costa Bueno (2007) e Reges Shwaab (2011), que possibilitaram caracterizar as três funções que o jornalismo ambiental deve exercer. Os estudos de John B. Thompson (1995) e Michel Foucault (1985) foram necessários para a compreensão das relações de poder existentes entre a mídia e a sociedade. A análise envolveu no total 500 reportagens de cunho ambiental destacadas entre o período da década de 1970 até o início do século XXI. As reportagens sobre meio ambiente coletadas no Entre-Rios Jornal apresentaram a função informativa relacionada à apuração de fatos em forma de denúncias, dados econômicos e industriais, chuvas intensas e transtornos relacionados à mesma. A função pedagógica encontra-se de uma maneira mais explícita quando expõe os problemas ambientais de forma a condicionar a notícia sobre um assunto específico a partir de um texto-base, replicando seu conhecimento sobre, por exemplo, a fauna e a flora, o desenvolvimento das cidades, ou sobre questões científicas. Muitas vezes esta intertextualidade expõe o pensamento econômico/político/social de cada década, porém necessitando uma abrangência holística e crítica sobre as questões ambientais. A repercussão das ações ambientais, principalmente nas datas comemorativas são mais voltadas às questões políticas e industriais da cidade com o intuito de promoção simbólica relacionado ao dia do meio ambiente, da água, do solo e a proteção ambiental. Com base nos dados apresentados foi possível compreender que as funções desempenhadas pelas notícias com cunho ambiental favorecem a imagem política e econômica da cidade e que a função pedagógica ainda apresenta em menor quantidade principalmente quando é necessário expressar diferentes opiniões, sendo que esta função necessita de mais atenção ao ser trabalhada nas redações dos jornais.

Palavras-chave: Gestão ambiental, comunicação social, jornalismo ambiental.

ABSTRACT

The actual study aims to analyze the environmental issues based on the environmentalist moments' contextualization since the decade of 1970 until nowadays and presents the environmental journalism's specificities as an important tool of communication with the purpose to promote a holistic view involving political, biological and social questions, more than just fulfilling its informative function should also present the causes and solutions to the environmental problems and mobilize the society confronting the interests which aggravate the issues. A newspaper called *Entre-Rios Jornal* is used as a case study, it is localized in the town of Três Rios and covers other towns in the Centro-Sul Fluminense area. It was identified how the environmental informations are made and released between the years of 1970 and 2015, making a historical framework of the environmentalist movements based on bibliographic search upon Ana Carolina Aguerri Borges da Silva (2015), Pedro Jacobi (2003), Eduardo J. Viola and Paulo F. Vieira (1992). The researches of environmental communication, environmental journalism and journalism ecology, were made after the studies of Cristiano dos Santos Muniz (2009) Wilson da Costa Bueno (2007) and Reges Shwaab (2011), which allowed the characterization of three environmental journalism functions. The researches of John B. Thompson (1995) and Michel Foucault (1985) were necessary to comprehend the power relations existent between media and society. The analysis involved a total of 500 articles about environmental issues in the period of 1970 through the beginning of XXI century. In general, the articles about the environment collected in *Entre-Rios Jornal* had an informative function related to the facts, with a denounce character, economic and industrial data, intense rain and the problems caused by it. The pedagogical function is more explicit exposing the environmental problems in a way to subject the news about a specific matter using a base text, replying its knowledge about, for example, fauna and flora, cities development or scientific questions. Several times, this intertextuality exposes the economical/political/social thinking of each time, however the need of a holistic coverage and critic about the environmental issues. The repercussion of environmental actions, mainly in the commemorative dates, focuses more the town's politic and industrial questions with the intention of a symbolic marketing related to the environment day, the water, the soil and the environmental protection. Based on presented data it was possible to understand that environmental-based news benefit the political and economical image of the city, but the pedagogical function still has a lack of attention, mainly when it is necessary to express different opinions, in this sense, this function needs more attention in the process of writing the news.

Key-words: Environmental management, social communication, environmental journalism.

LISTA DE ABREVIACÕES E SÍMBOLOS

CNMA – Comissão Mundial para o Meio Ambiente

CNUMAD – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento

COP 21 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática 2015

DDT - dicloro-difenil-tricloroetano

ECO-92 - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento 1992

ONG – Organização não governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

RIO+10 - Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável 2002

RIO+20 - Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável 2012

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. REPRESENTAÇÃO DAS CAPAS DO ENTRE-RIOS JORNAL AO PASSAR DOS ANOS.	24
Figura 2. VISTA EXTERNA DO ENTRE-RIOS JORNAL.....	25
Figura3. IMPRESSÃO DO JORNAL EM GRÁFICA PRÓPRIA.....	25
Figura 4. GRÁFICO DIVISÃO DAS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL DÉCADA 1970	37
Figura 5. GRÁFICO DIVISÃO DAS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL DÉCADA 1980	38
Figura 6. GRÁFICO DIVISÃO DAS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL DÉCADA 1990	39
Figura 7. GRÁFICO DIVISÃO DAS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL FIM DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SÉCULO XXI.....	40
Figura 8. GRÁFICO FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELO TOTAL DE NOTÍCIAS.....	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. COLETA DAS REPORTAGENS DE CUNHO AMBIENTAL NO PERÍODO DE 1970 A 2015	26
Tabela 2. CARACTERIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS ENTRE 1970 A 2015	30
Tabela 3. ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS DIVULGADAS NO ENTRE-RIOS JORNAL.....	32
Tabela 4. AS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL	35
Tabela 5. DIVISÃO DAS FUNÇÕES DO JORNALISMO AMBIENTAL DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DAS COBERTURAS JORNALÍSTICAS ENCONTRADAS PELO TEMA MEIO AMBIENTE	36
Tabela 6. NÚMERO DE REPORTAGENS COLETADAS 1970	37
Tabela 7. NÚMERO DE REPORTAGENS COLETADAS 1980	38
Tabela 8. NÚMERO DE REPORTAGENS COLETADAS 1990	39
Tabela 9. NÚMERO DE REPORTAGENS COLETADAS FIM DO SÉCULO XX E INÍCIO SÉCULO XXI	40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1. OBJETIVO GERAL	22
1.1.1. Objetivos Específicos	22
2. MATERIAIS E MÉTODOS	23
2.10 ENTRE-RIOS JORNAL E A CIDADE DE TRÊS RIOS	23
2.2 LEVANTAMENTO DE DADOS	25
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS	27
3.2 A REPERCUSSÃO DOS MOVIMENTOS AMBIENTAIS NO JORNAL IMPRESSO ENTRE-RIOS JORNAL	31
3.3 MÍDIA E MEIO AMBIENTE A CARACTERIZAÇÃO DAS FASES DO JORNALISMO AMBIENTAL	32
3.4 A REPRESENTAÇÃO DO JORNALISMO AMBIENTAL NO ENTRE-RIOS JORNAL	35
3.4.1 A análise das funções do jornalismo ambiental em cada década do Entre-Rios Jornal	36
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
6. APÊNDICE	46

1. INTRODUÇÃO

A mídia está presente em todas as esferas sociais, sejam elas nos meios de comunicação tradicionais como: impressos, rádio, televisão e cinema, quanto nos meios de comunicação modernos, a internet (THOMPSON,1998). Foucault em seu livro “A microfísica do Poder” (1985), caracteriza a mídia como uma materialidade que obedece aos mecanismos da economia e do poder em forma de imprensa, publicação, depois de cinema e televisão. Sendo as mídias comandadas por interesses econômicos-políticos fazendo-se acreditar ser imparcial, justa por natureza, difundindo-se por si mesmas e tornando uma vigilância democrática. Essa ideia foi concedida pelo jornalismo, invenção fundamental do século XIX, que manifestou o caráter utópico de toda esta política do olhar.

A mídia configura em um complemento da vida dos homens e mulheres na atualidade por ser uma categoria ampla e em permanente mudança, estando presente na televisão, rádio, jornais, revistas, cinema, indústria fonografia, entre outros. Segundo Miguel (2000) o consumo da mídia tornou-se uma das maiores categorias de atividade nas sociedades urbanas, atrás apenas do trabalho.

O marco inicial da imprensa moderna no Brasil foi a partir da formação dos Diários Associados, rede de jornais e mais tarde, rádio e televisão construída pelo empresário Assis Chateaubriand entre as décadas de 1920 e 1960. Chateaubriand foi o primeiro que se dispôs a fundar uma rede com dezenas de jornais diários, espalhados por todo o país, incluindo a revista ilustrada O Cruzeiro, rádio Tupi e a Rede Tupi de Televisão. Os Diários Associados renunciaram a trajetória de outros grupos de comunicação dominante, como a Rede Globo de televisão. Ambos exerceram e exercem um papel importante como vetores fundamentais do processo de integração nacional, intervindo nas questões públicas e política de grande impacto social (MIGUEL, 2001).

Para Brittos e Gastaldo (2006), a confiança no discurso jornalístico e seu poder de definição da realidade fazem com que seja concedido à imprensa o epíteto de quarto poder, ao lado dos três poderes vinculados ao Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário). Contudo, o jornalismo é uma dinâmica de construção de realidades, com maior ou menor relação com os fatos sucedidos nos campos políticos, econômicos, esportivos e demais. Este processo de transformação dos fatos sociais em fatos jornalísticos envolve toda uma técnica que, como tudo, não é neutra, ou seja, envolve seleções, cortes, descartes, inversões, relações e desconexões, dentre outras medidas (SODRÉ, 1999).

Rizzoto (2012) nos indica que historicamente o jornalismo no Brasil sempre esteve submetido ao poder político e que também a propaganda tornou-se um sinal da conexão entre a imprensa e o modo de produção de mercadorias.

Assim, especialmente pelas suas técnicas de produção e circulação, a grande mídia acaba por gerar a padronização do comportamento. Segundo o mesmo autor, a mídia influencia um sistema simbólico de construção de conhecimento e assim assume um lugar de poder absoluto, pois é pela legitimidade oferecida a ela por parte do público que ela ganha o direito de codificar o mundo e as relações sociais.

Para Thompson (1998), em todas as sociedades os seres humanos se ocupam da produção e do intercâmbio de informações e de conteúdo simbólico, desde as mais antigas formas de comunicação gestual e de uso da linguagem, até os mais recentes desenvolvimentos na tecnologia computacional.

A produção, o armazenamento e a circulação de informação e conteúdo simbólico tornam-se um aspecto importante da vida social, tecendo significados que podem caracterizar o mundo em que a sociedade vive. Por isso, a comunicação não se encontra isolada ou sem contato com as interações sociais, ela existe a partir do contato que se estabelece entre as relações humanas e nas potências de afetar e de ser afetado. O comportamento e as interações, seja no universo macro ou micro, são fundamentados na comunicação (LULICIA, 2015).

Para Gomes (2013) os jornais, a televisão, a internet e outros produtos da mídia, podem fragmentar a realidade por linguagens rápidas que desenvolvem novas formas de sensibilidade e de pensamento. Nesse contexto, a percepção do leitor é uma atividade instável e sua atenção pode variar de intensidade de acordo com os diversos estímulos aos quais é submetido. O excesso de estímulos também exige uma memória curta, ágil, bem como a capacidade de esquecer. Nesse ambiente em que as informações se propagam de modo veloz, o leitor precisa de orientações em meio ao grande número de mensagens.

Os produtos da mídia são recebidos por indivíduos que estão sempre situados em diferentes contextos sócio-históricos, caracterizando assim, uma relação de poder por acessos diferenciados. A recepção diferenciada da informação transforma-se em uma atividade que permite ao indivíduo se distanciar do seu contexto prático da vida cotidiana e receber através da mídia um distanciamento espacial, e talvez temporal, conhecendo outros contextos de vida, realidades e culturas (THOMPSON, 1998).

Segundo o mesmo autor, a mídia é também caracterizada como uma atividade de rotina, quando acaba por fazer parte das atividades indispensáveis da vida diária. Como por

exemplo, ler jornais como passatempo enquanto se desloca ao trabalho, ligar a televisão enquanto prepara o jantar ou ler uma revista para relaxar e escapar das preocupações.

A compreensão dos produtos midiáticos (as notícias contidas em um jornal, um programa de televisão, assuntos em uma revista) também se modifica de um indivíduo a outro, grupos e contextos sócio-históricos. O “significado” de uma mensagem transmitida pela mídia torna-se mutável e complexo, podendo ser renovado e até transformado através dos seus receptores, que depende de sua interpretação.

“[...] Ao interpretar as formas simbólicas, os indivíduos as incorporam na própria compreensão que têm de si mesmos e dos outros. Eles as usam como veículos para reflexão e auto-reflexão, como base para refletirem sobre si mesmos, os outros e o mundo a que pertencem.[...]Apropriar-se de uma mensagem é apoderar-se de um conteúdo significativo e torná-lo próprio.” (THOMPSON,1998, p.45).

Assim, estamos ativamente nos modificando por meio de mensagens e de conteúdo significativo oferecidos pelos produtos da mídia e da comunicação, fazendo com que a sociedade seja inserida em um cotidiano, tornando-se referência para o fluxo de informações e na construção de uma realidade.

A comunicação em massa¹inicia-se no século XVII, na Alemanha, quando o jornal diário começa a exercer impacto na sociedade urbana, fortalecendo-se nos Estados Unidos no século XX. Nessa conjuntura, emergem as indústrias midiáticas demandando recursos humanos capacitados e conhecimentos novos, destinados a neutralizar as incertezas dos investidores (HOHLFELDT, ANTONIO, 2008). Nessa época, o clero via na impressão uma ameaça ao seu domínio, por isso a produção de textos tipográficos foi fundamental para a quebra do papel da Igreja como guardião da verdade espiritual² (PERLES, 2007 *apud* BACELAR,2002, p.2).

No Brasil o seu primeiro jornal surgiu em 1808 com o nome de “Correio Braziliense”, sua impressão era feita em Londres, porque a Coroa Portuguesa proibia a existência de

¹“A comunicação de massa tem sido definida tradicionalmente como produção, reprodução e múltipla distribuição industrializadas de mensagens através de dispositivos tecnológicos. As novas tecnologias mudam isso. As velhas diferenças desaparecem. O sistema telefônico se transforma em algo mais, cada vez mais usado para transmissões não-vocais entre máquinas de informação, e não para conversas interpessoais” Oliveira (2012) *apud* DIZARD JR., Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2 ed. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 256.

²O filme "O Nome da Rosa" de 1986 foi dirigido por Jean-Jacques Annaud e foi baseado no livro de Umberto Eco, um exemplo claro do poder da igreja em conservar a sabedoria para não perder seu domínio sobre a sociedade.

impressoras na colônia. Logo depois da fuga da família Real ao Brasil trouxeram dos porões dos navios as máquinas que iriam dar origem a Imprensa Régia. O primeiro jornal impresso em território brasileiro foi “A Gazeta do Rio de Janeiro”. Logo depois foram surgindo outros periódicos e o predomínio do jornalismo panfletário do século XIX.

“De início, os jornais demonstravam ter alguma consciência de que parte da missão era educar o povo. No entanto, durante esse período turbulento, o que se viu foi uma disputa radical, que fez surgir estilos vigorosos e originais de redação jornalística, embora, muitas vezes, descambassem para acusações infundadas e ataques pessoais.” (GONTIJO,2004, p.285).

O advento do rádio marcou uma nova era nas comunicações, porque suas ondas possibilitaram a quebra de uma barreira que subsistiu à tecnologia da impressão: o analfabetismo. Como consequência cristalizou-se o processo de massificação, cuja abrangência o viabilizou como principal instrumento político da época (PERLES,2007).

A televisão brasileira surgiu numa época em que o rádio era o veículo de comunicação mais popular do país, atingindo a comunidade brasileira em quase todos os estados. Através de estúdios instalados em São Paulo pelo pioneirismo do jornalista Assis Chateaubriand em 1950, a TV Tupi-Difusora obteve à influência do rádio utilizando inicialmente sua estrutura, no mesmo formato de programação, técnicos e artistas (MATTOS,1990). A partir disso foram ocorrendo o surgimento das primeiras emissoras de tv no país enfrentando as transformações, e os problemas diante de acontecimentos políticos e econômicos que marcaram a história da nação. Em 1965 foi inaugurada a TV Globo no Rio de Janeiro. No mesmo ano é criada a Embratel (Empresa Brasileira de Telecomunicações), iniciando às transmissões via satélite. Em 1967 é criado o Ministério das Comunicações. Em 1971, o Grupo Bandeirantes de Comunicação transmitindo os primeiros programas a cores da televisão brasileira (SANTOS,2013).

Durante os anos 1990, surge uma nova mídia, a comunicação digital trazendo consigo uma nova linguagem entre o tempo e o espaço que se alteram a informação móvel/mutável sem um ponto fixo (SANTOS,2013). As novas mídias veiculadas pela internet apresentam-se como um instrumento privilegiado de movimentos sociais, especialmente do movimento ambientalista, que emerge entre os anos de 1960 e 1980, sendo este movimento orientado para a formação de redes no sentido de proteção do meio ambiente em diversas esferas, potencializando seu discurso e amplificando as ações políticas, de modo a estabelecer novos rumos para a democracia do século XXI (BERNARDES,2012).

As questões ambientais começam a ganhar repercussão nos meios de comunicação de massa durante a existência de fatos significativos, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Convenção da Biodiversidade (ECO-92) ocorrida no Rio de Janeiro no ano de 1992, Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10) realizada em 2002 na África do Sul, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) ocorrida em 2012 novamente na cidade do Rio de Janeiro, e atualmente os olhos do mundo se voltaram a 21ª Conferência do Clima (COP 21) realizada em dezembro de 2015 em Paris/França.

A partir dos grandes encontros mundiais foi possível discutir sobre o desenvolvimento econômico e o uso dos recursos naturais, buscando definir o conceito de "desenvolvimento sustentável" que encontra-se nas suas propostas limitações o crescimento populacional e a garantia de recursos básicos (água, alimentos, energia), além do atendimento as necessidades básicas (saúde, escola, moradia) para a humanidade. Os impactos ambientais negativos se relacionam a uma industrialização acelerada, ao rápido crescimento demográfico, a escassez de alimentos e ao esgotamento de recursos não-renováveis.

Segundo Abreu (2010), na década de 1960 começaram a surgir grupos de ativistas ambientais, contrapondo ao discurso oficial que entendia o meio ambiente como uma fonte de recursos inesgotáveis. Nessa década foram publicados os primeiros livros que alertaram para as implicações das ações humanas no meio ambiente, como *Silent Spring* (Primavera Silenciosa) de Rachel Carson, que tratava dos efeitos nocivos à saúde do homem e do ambiente causado pelo DDT³. Na década de 1970, os movimentos ambientalistas começaram a apresentar maior organização de um ponto de vista mais profissional, permitindo maior influência junto aos mecanismos políticos de tomadas de decisão. A partir da década de 1980 a militância ambiental já estava plenamente institucionalizada na forma de ONGs, governos e setores privados, principalmente nos países de primeiro mundo. A década de 1990 marca o discurso sobre meio ambiente que aparece de forma sistematizada nos meios de comunicação e nos setores produtivos e industriais, essa década ficou caracterizada pela ascensão do ambientalismo de mercado (ABREU, 2010 *apud* NARDELLI&GRIGITH, 2003).

Com isso, os movimentos ambientalistas foram um dos grandes precursores para que a temática ambiental pudesse ser envolvida pela mídia. Para Leff (2002), os movimentos

³O DDT (sigla de diclorodifeniltricloroetano) é o primeiro pesticida moderno, tendo sido largamente usado após a Segunda Guerra Mundial.

ambientalistas emergem justamente como transmissores de mudanças sociais por meio de conflitos que não podem ser resolvidos mediante os procedimentos jurídicos estabelecidos pelos paradigmas dominantes ou mesmo pela estrutura jurídica e social. Segundo o mesmo autor, a revolução industrial e a ciência moderna são vistas como principais desencadeadoras da problemática ambiental.

“A problemática ambiental não só abre novas perspectivas para o estudo dos movimentos sociais, como também questiona e leva a reelaborar os conceitos fundamentais do materialismo histórico” (LEFF, 2002, p. 84).

Colombo (2010) caracteriza o Jornalismo Ambiental como a especialização quer ela no contexto acadêmico e/ou de experiência da profissão jornalística, nos fatos relacionados ao meio ambiente, à ecologia, à fauna, à flora e a natureza, principalmente quando se trata em relatar sobre a sustentabilidade e a biodiversidade. Bueno (2007) apresenta uma proposta teórica e prática para a comunicação e o jornalismo ambiental e enfatiza que a pauta ambiental precisa ser complexa porque não se reduz a uma instância meramente técnica ou científica, mas agrega uma perspectiva econômica, uma vontade política, um componente sociocultural e assim por diante.

“O erro está em não se perceber as conexões intrincadas entre meio ambiente, economia, cultura, política e sociedade, em reduzir, por ingenuidade ou falta de conhecimento, a pauta a uma instância particular, simplista, num reducionismo que favorece os grandes interesses”(BUENO, 2007, p.38).

Essas primeiras iniciativas que envolvem mídia e meio ambiente puderam ser vistas desde o início dos anos 1970, onde na Conferência da Biosfera (França - 1968) reuniram-se os primeiros jornalistas preocupados com a questão ambiental. Randau Marques é considerado o primeiro profissional da imprensa brasileira especializado em meio ambiente, sendo considerado na época pelo governo ditatorial, subversivo para o país por desenvolver duas (2) reportagens sobre a contaminação de trabalhadores de gráficas e sapatarias por chumbo no município de Franca no estado de São Paulo, e outra que denunciava os males transmitidos por defensivos agrícolas às pessoas e ao ambiente, por isso foi preso pela Operação Bandeirantes(1969) durante a época da ditadura militar no Brasil(MUNIZ, 2009). Randau Marques cobriu uma das grandes polêmicas ambientais da década de 1970: o fechamento da fábrica de celulose Borregaard, que estava poluindo o Rio Guaíba no Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento dos meios de comunicação contribuiu para enfatizar tragédias como as de Chernobyl em 1986 na Ucrânia; o Césio 137 em 1987 no estado de Goiás-Brasil; o vazamento de petróleo no mar do Golfo do México em 2010, além da degradação da fauna e da flora, em que imagens e textos começam a percorrer o mundo globalizado no sentido de alertar quanto ao futuro do planeta (SOUZA,2002 *apud* MAIMON, 1996).

O interesse da mídia cresce à medida que a sociedade também se organiza e cobra ações mais equilibradas em relação ao meio ambiente, porém tal interesse vai de encontro ao tema que receberá mais visibilidade para ser vendida, por isso existe uma intrínseca relação em se publicar tragédias e outras problemáticas como o aquecimento global, sem que se perceba a qualidade do material que se mostra na TV ou se publica nos jornais e na internet. Para Boff (1999) temos uma cobertura viciada em uma ética que não é a do cuidado e nem a da responsabilidade (CAVALCANTI, 2001).

Sousa (2002 *apud* Ziggiatti, 2000) enfatiza, também, que todos têm direito à informação e que a imprensa é a forma de democratizar a informação científica e tecnológica embutida nas questões ambientais. A mídia deve expressar a pluralidade de opiniões em matérias controversas e proporcionar um retrato não fragmentado da realidade.

Sousa e Fernandes afirmam que:

"[...]o fenômeno da globalização padroniza os interesses dos habitantes do planeta, torna-se necessário que se busque analisar criticamente os fatos comunicacionais na sua interface com a economia, com a ecologia, uma vez que a mídia perpassa tudo, desde o contexto sócio-histórico em que ocorrem os fatos, até os processos de produção, transmissão e recepção das formas simbólicas que têm o poder de manipular os seres humanos (SOUSA *et al.*,2002).

Bueno (2007) indica o jornalismo ambiental como um conjunto de ações, estratégias, produtos, planos e esforços de comunicação destinados à divulgação e a disseminar a causa ambiental. Segundo o mesmo autor, para promover a formação da "consciência" ambiental dos cidadãos, o jornalismo ambiental necessita de três funções básicas, sendo essas: a função informativa, a função pedagógica e a função política. A função informativa preenche a necessidade dos cidadãos de estarem em dia com os principais temas que abrangem a questão ambiental, considerando os impactos de hábitos e posturas frente ao consumo, os processos de poluição e modelos que privilegiam o desenvolvimento a qualquer custo e o impacto disso na qualidade de vida das populações. A função pedagógica, diz respeito à explicitação das causas e soluções para os problemas ambientais e a indicação de caminhos, e reforça a necessidade da participação popular para a superação dos problemas ambientais. A função política

compreende a mobilização dos cidadãos e faz frente aos interesses que condicionam o agravamento da questão ambiental.

Alves (2002) apresenta o jornalismo ambiental como algo que deveria contextualizar o homem dentro da natureza, apresentando os problemas, suas causas e consequências, sugerindo soluções e estimulando ações para que se possam enfrentá-los, e assim contribuindo para a formação da cidadania ambiental, estimulando a solidariedade, justiça social, valorização da vida, debater a segurança e a exclusão social. Estes são temas que relacionam com a vida pessoal e coletiva do homem, estimulando a formação de atitudes humanizadoras na preservação e na defesa ao meio ambiente, incentivando relações sociais de respeito não só a natureza, mas também a si próprios e aos demais seres humanos.

De acordo com tais percepções apresentadas a partir dos movimentos políticos, sociais e ambientalistas que o Brasil vivenciou no decorrer das décadas até o dia de hoje, pode-se notar a divisão de três momentos do pensamento ambiental por uma análise obtida pela mídia através dos meios de comunicação que circulam no país. O primeiro momento ocorreu na década de 1970, advindo do estímulo gerado pela Conferência de Estocolmo, logo a década de 1980 com maior interesse aos movimentos sociais e as questões ambientais e o desenvolvimento do socioambientalismo, a década de 1990, com a Rio-92, e a nova necessidade de pensar as relações entre desenvolvimento econômico e a proteção ambiental, logo 2000 e 2012 trazem um maior estímulo dos meios de comunicação em propagar a temática e a estratégia da economia verde, considerando sobretudo, ser o tema norteador do evento Rio+20.

Costa *et al.* (2013) realizaram uma pesquisa nos arquivos de um jornal impresso em Macaé (RJ) em busca de informações sobre o lixão da cidade e só passaram a encontrar a partir de 1992, provavelmente por influência da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), Rio-92.

Uma vez que a temática ambiental apresenta-se na mídia como um simples envolvimento mercadológico e político, onde o governo e o Estado e as corporações empresariais não podem ignorar o tema, é necessário a investigação quanto às diferentes funções apresentadas pelo jornalismo ambiental, a partir dos interesses e responsabilização dos diferentes setores da sociedade organizada em relação ao meio ambiente. Já que as representações socioambientais exercidas pelos processos comunicativos são provenientes das interações entre a sociedade e as tecnologias da comunicação em relação aos problemas sistêmicos decorrentes do modelo econômico vigente.

Quais são os interesses envolvidos pela mídia ao se publicar as notícias sobre meio ambiente? A partir de qual momento o tema ambiental se mostra visível a população para uma efetiva organização e cobrança de tomadas de decisões? É necessário perceber as conexões entre as pautas ambientais e a relação existente entre os grandes interesses corporativos atuais, sejam eles econômicos e políticos.

Neste contexto o presente trabalho pretende analisar o conteúdo ambiental a partir da contextualização dos momentos ambientalistas e apresentar as especificidades do jornalismo ambiental por ser uma importante ferramenta da comunicação com o intuito de promover uma visão holística que envolve as questões políticas, biológicas e sociais, que além de preencher a sua função informativa também deve apresentar as causas e soluções para os problemas ambientais além de mobilizar a sociedade frente aos interesses que condicionam o agravamento destas problemáticas.

O Entre-Rios Jornal apresenta-se como o periódico de maior visibilidade na região Centro-Sul Fluminense e está localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, na cidade de Três Rios/RJ, foi fundado em 1935 e por isso possui uma grande relevância para a construção política e econômica da cidade e região, além disso, vem a ser um importante veículo de comunicação por possuir um caráter de testemunho quando seus registros podem ser facilmente resgatados em qualquer tempo, proporcionando uma análise das diferentes abordagens do tema sobre meio ambiente com o passar dos anos. Com este pressuposto é necessário apresentar as relações existentes entre a temática ambiental a partir deste meio midiático, como uma forma de relacionar os interesses sobre a apropriação do discurso ambientalista e apresentar o jornalismo ambiental como uma forma de aproximar as mudanças nas percepções de pensamento e valores socioambientais para a resolução dos problemas que atingem a sociedade local.

1.1. OBJETIVO GERAL

Analisar as notícias publicadas pelo Entre-Rios Jornal no período de 1970 a 2015 a partir da construção histórica dos movimentos ambientalistas e realizar uma interpretação com base nas funções do jornalismo ambiental definido por BUENO (2007).

1.1.1. Objetivos Específicos

- Caracterizar os quatro momentos ambientalistas a partir da década de 1970.
- Caracterizar as três funções do jornalismo ambiental.
- Identificar as notícias relacionadas ao meio ambiente que foram publicadas no Entre-Rios Jornal.
- Caracterizar as relações entre os movimentos ambientalistas e a representação do jornalismo ambiental nas notícias publicadas pelo Entre-Rios Jornal.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 O ENTRE-RIOS JORNAL E A CIDADE DE TRÊS RIOS

A presente pesquisa foi realizada entre o período de dezembro de 2014 a junho de 2016 e caracteriza-se por um estudo de caso na cidade de Três Rios-RJ, localizada na região Centro-Sul Fluminense e que envolve a análise das reportagens publicadas pelo jornal “Entre-Rios Jornal” fundado em 1935.

O município de Três Rios-RJ possui uma população estimada de 79.260 habitantes (IBGE, 2015) e é considerada como a “cidade empreendedora”, sendo a que mais cresce no estado do Rio de Janeiro atraindo investimentos em todos os setores e consolidando-se como um pólo de desenvolvimento e oportunidades de toda a região Centro-Sul Fluminense. O município nascido com a toponímia de Entre-Rios mudou sua denominação no início dos anos de 1940 para Três Rios, conotando aos três mais importantes rios que cortam o seu território: rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna (PREFEITURA DE TRÊS RIOS, 2015). Os rios formam um delta triplo considerado relevante monumento natural com formação geológica rara, em contrapartida, dados recentes sobre as unidades de conservação na cidade, revelam que seus fragmentos florestais possuem menos de 01 (um) hectare (NETO & BENTO, 2015) o que prejudica a cobertura florestal local e sua preservação.

O periódico em estudo atende a cidade de Três Rios e também as cidades de Paraíba do Sul, Sapucaia, Vassouras, Valença, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paracambi, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Comendador Levy Gasparian, Areal e outros municípios em menor expedição. Seus temas diários são sobre acontecimentos locais, do Brasil e do mundo. Além da versão impressa o jornal possui um portal oficial na *website* desde 2010.

O jornal impresso circula durante toda a semana sendo de terça-feira á sábado com uma tiragem de 5.000 exemplares por dia e um retorno em média 50 jornais. O público do jornal impresso está de acordo com a faixa etária de suas assinaturas, que compreende a idade entre 45 a 60 anos. No entanto, o público do jornal via *internet* compreende uma faixa etária entre 25 a 34 anos (GOOGLE ANALYTIC, 2015).

O Entre-Rios Jornal, trabalha com matérias institucionais, publieditorial e anúncios segmentados, com valores a serem consultados. De acordo com o próprio jornal:

"Trabalhamos para tornar toda e qualquer publicidade no Entre-Rios Jornal o mais relevante, interessante e útil possível. O apoio de anunciantes nos torna possível gerar conteúdo de qualidade todos os dias. O publieditorial é marcado como "matéria patrocinada" para diferenciar um conteúdo pago. Nosso time de editores e colaboradores tem liberdade de escrever sobre o que quiserem, quando quiserem. Nossas relações publicitárias não impactam a cobertura editorial em nosso site." (Entre-Rios Jornal, 2016)

O Entre-Rios Jornal não possui divisão temática por profissionais, ou seja, não há um repórter específico para cada área, como por exemplo, a área destinada ao meio ambiente. A maioria das notícias vinculadas parte de assessorias de imprensa que são analisadas pelos colaboradores do jornal. A página mais importante é a página 3, considerada pelos profissionais da área a página mais nobre por possuir maior visibilidade pelo leitor.



Fonte: Este trabalho.

Figura 1. Representação das capas do Entre-Rios Jornal ao passar dos anos.

O jornal possui 81 anos de funcionamento e está localizado no endereço: Rua Padre Conrado N°67 - Centro - CEP:25804-090 Três Rios-RJ, com gráfica própria no mesmo local. Hoje, apresenta como diretor-presidente o Sr. José Romildo Pontes de Souza e seus colaboradores são: Aline Carius, Carlos Letra, Daniele Barizon, Dr. Enéas Zandomênico, Dr. Willian Machado, Fernando Ferreira, Fundação Logosófica, Gabriel Mendes, Graça Terra, Jonair Christo, José Roberto Padilha, Michele Mariana, Mônica Ribeiro, Neumar Cândido,

Nicelle Lopes, Padre Medoro, Rafael Rapozo e Suzane Ferreira (ENTRE-RIOS JORNAL,2016).



Fonte: Este trabalho.

Figura 2. Vista externa do Entre-Rios Jornal. Fonte: Entre-Rios Jornal(2016)



Figura 3. Impressão do jornal em gráfica própria. Fonte: Entre-Rios Jornal (2016)

2.2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

O estudo consiste no levantamento bibliográfico que abrange a caracterização dos movimentos ambientalistas feito por base do estudo de Ana Carolina Aguerri Borges da Silva (2015), Pedro Jacobi (2003), Eduardo J. Viola e Paulo F. Vieira (1992), sendo possível

distinguir as quatro fases presentes no movimento ambiental. O estudo da comunicação ambiental, jornalismo ambiental e ecologia do jornalismo, foram descrito por Cristiano dos Santos Muniz (2009), Wilson da Costa Bueno (2007) e Reges Shwaab (2011), que possibilitou caracterizar as três funções que o jornalismo ambiental deve exercer. Os estudos de John B. Thompson (1995) e Michel Foucault (1985) foram necessários para a compreensão das relações de poder existentes entre a mídia e a sociedade.

O método utilizado para a pesquisa é classificado como quali-quantitativo, possibilitando a verificação da hipótese de qual discurso é difundido pelo Entre-Rios Jornal sobre o tema meio ambiente. O enquadramento das notícias foi feito a partir do recorte de seus títulos chamando maior atenção para as questões ambientais, sejam elas no âmbito político, pedagógico e informativo (LEAL,2010). O Entre-Rios Jornal não possui divisão temática em seu editorial.

O levantamento das reportagens foi realizado tanto no Entre-Rios Jornal quanto na Secretaria de Cultura do município de Três Rios/RJ no período de março/2015 a maio/2016, permitindo a coleta das notícias nos jornais publicados entre 1970 até 2015. Para o estudo as notícias foram selecionadas das seguintes formas:

Tabela 1. Coleta das reportagens de cunho ambiental no período de 1970 a 2015

	Ano de análise do Jornal	Jornal	Quantidade de reportagens coletadas
	1970	Entre-Rios Jornal	30
	1975	O Cartaz ⁴	8
Total de reportagens analisadas	Década de 1970	Entre-Rios Jornal/O Cartaz	38
	1980	O Cartaz	30
	1986	Entre-Rios Jornal	7
Total de reportagens analisadas	Década de 1980	O Cartaz/Entre-Rios Jornal	37
	1990	Entre-Rios Jornal	22
	1995	Entre-Rios Jornal	14
Total de reportagens analisadas	Década de 1990	Entre-Rios Jornal	36
	2000 e 2005	Entre-Rios Jornal	220
	2010 e 2015	Entre-Rios Jornal	169
Total de reportagens analisadas	Século XXI	Entre-Rios Jornal	389
TOTAL DE REPORTAGENS COLETADAS			500

Fonte: Este trabalho.

⁴Os cadernos de 1975 e 1980 pertenceram ao jornal “O Cartaz”, não houve disponibilidade dos cadernos de publicação do Entre-Rios Jornal nestes dois anos e nem a disponibilidade do caderno de 1985. O jornal “O Cartaz” possuía o mesmo Fundador-honorário do Entre-Rios Jornal.

O trabalho monográfico analisou um total de 500 notícias, devidamente listadas e contabilizadas por ano de publicação e identificadas de acordo com as funções que o jornalismo ambiental deve exercer.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A CARACTERIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS

O pensamento ambientalista decorre do século XIII a partir de uma visão romântica e arcadiana que idealizava a vida simples da zona rural e criticava o utilitarismo da nova sociedade industrial que surgia (SILVA,2015). Desde então, a partir do século XX, o pensamento ambientalista apresenta-se a uma crítica do domínio humano aos bens naturais e a separação entre sociedade e natureza. Assim, o enfoque do surgimento e dinâmica do ativismo ambiental vinha de uma herança que contrapunha o caráter insustentável da sociedade moderna industrial (VIOLA&VIERA,1992).

Em um primeiro momento a preocupação com os problemas ambientais é restrito a alguns grupos muito específicos de pesquisadores e cidadãos (SILVA, 2015 *apud* FERREIRA,2001), sendo importante ressaltar que o ambientalismo não surge e se desenvolve de uma forma homogênia, muitas questões até mesmo contraditórias faz com que existam vários caminhos de reflexão e de práticas políticas (SILVA,2015).

As primeiras iniciativas ambientalistas ganham visibilidade no mundo a partir da década de 1970, em que a Organização das Nações Unidas incorpora à sua agenda questões referentes ao meio ambiente, e dessa forma faz com que representantes políticos de países de todo o mundo passem a discutir, refletir e incorporar políticas que atendam a pressão exercida pelo movimento ambientalista. A Conferência de Estocolmo na Suécia em 1972 caracteriza-se como um marco histórico para o ambientalismo mundial, os pontos fundamentais da conferência foram a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a reflexão sobre a relação interna e circular entre meio ambiente e desenvolvimento econômico (SILVA,2015).

Recorrente a década de 1970 o Brasil via no aumento das restrições ambientais uma interferência nos planos nacionais de desenvolvimento. As iniciativas políticas ambientais referentes a esta data, antes de significar um comprometimento efetivo do governo brasileiro com a luta para a proteção ambiental, era uma tentativa de diminuir a imagem negativa no

cenário externo. Predominava ainda, a ideia de que os recursos naturais deveriam ser utilizados para acelerar o processo de desenvolvimento econômico tomando alguns cuidados para minimizar os problemas de poluição e preservar alguns recursos naturais (JACOBI,2004 *apud* FERREIRA e FERREIRA,1992).

Na década de 1980, novo movimento surge na projeção da redemocratização após décadas de ditadura militar, e conseqüentemente caracteriza-se pela crítica ao modelo de desenvolvimento econômico altamente concentrador de renda e destruidor da natureza que teve seu ápice durante a década passada (DIEGUES,1998). Os problemas sociais começam a representar maiores prioridades e assim surge outro tipo de ambientalismo, mais ligado às questões sociais.

Para Jacobi (2004), na década de 1980 as entidades ambientalistas trouxeram para a agenda de discussão política uma intensa movimentação da opinião pública em torno dos dramáticos impactos decorrentes aos desastres socioambientais provocados pelo descaso das indústrias com a qualidade da vida da população regional, notadamente dos setores mais carentes.

Entre o período de 1983 e 1987, foi elaborado pela Comissão Mundial para o Meio Ambiente composta por 21 países-membros da ONU, o Relatório *Brundtland*⁵ relacionado à situação de degradação ambiental e econômica do planeta que serviu de fundamentação para a elaboração de propostas políticas para os futuros debates na Rio-92, internalizando dois principais conceitos ambientais: o desenvolvimento sustentável e a nova ordem econômica internacional (SILVA,2015).

O Rio de Janeiro sediou em junho de 1992 a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), considerada no campo do ambientalismo a mais importante reunião ocorrida até então, reuniu mais de cem representantes de estado além de representantes da sociedade civil para discutir os problemas ambientais. Anos antes da Rio-92 foi organizado um Fórum das ONGs que pretendia participar da conferência oficial afim de influenciar na discussão e nas decisões que os Estados-Nação tomariam. No Brasil, os representantes no Fórum das ONG's foram constituídos por representações em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos. Já no exterior, este setor era identificado como setor independente, um nome que permite incluir um significado mais amplo do que somente

⁵A comissão Mundial para o meio ambiente (CNMA) foi presidida pela Dra.Gro Harlem Brundtland, Primeira Ministra da Noruega.

ONGs, incluindo por exemplo, indústrias, sindicatos, organizações de jovens e de direitos da mulher (SILVA,2015).

Nesta década em que o Brasil sediava a Rio-92, as Organizações Não Governamentais passaram a se encontrar distribuídas ao longo do território brasileiro, porém com maior grau na região sudeste do país, e se estruturaram em torno de objetivos claros como melhoramento da qualidade da água e do ar e a educação ambiental, houve então a ascensão do termo "desenvolvimento sustentável", onde muitas instituições ampliaram seus financiamentos a partir de órgãos públicos, doações de empresas e mensalidades de associados, iniciando a incorporação do desenvolvimento econômico no discurso ambiental (JACOBI, 2004).

Ao mesmo tempo em que as organizações não governamentais ganham força e se mostram mais profissionalizadas foi criado o Ministério do Meio Ambiente, um dos grandes legados da Rio-92, uma conquista da sociedade brasileira devido as pressões exercidas pelo ambientalismo e posteriormente a implementação da política ambiental brasileira. O fator econômico ainda torna-se o centro das questões relacionadas às discussões dos grandes encontros mundiais sobre meio ambiente, sendo o desenvolvimento econômico e social permeando a questão ambiental no decorrer da década de 1990, despertando o interesse à participação oficial ou secundária de diversos atores sociais em diferentes partes do mundo por diversos setores (SILVA,2015)

O século XXI apresenta-se como a crescente exaustão e degradação de recursos naturais, assim surgem novas legislações ambientais que começam a influenciar as ações de compra fortemente induzidas pelo respeito ao meio ambiente. Consumidores mais esclarecidos, conscientes e exigentes, começam a vetar suas compras em empresas que não adotam medidas ecologicamente corretas, surge então o marketing verde, que possui o foco para a divulgação dos procedimentos de processo dos produtos e serviços que levam ao benefício socioambiental (BRUM, 2005).

Em 2012 o Brasil sedia novamente uma grande reunião da ONU, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. O objetivo do encontro era discutir a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável e problemas sociais. A Rio+20 teve como característica central mobilizar vários setores da sociedade, entre governos, bancos multilaterais⁶ e indústrias privadas. A sociedade civil se organizou de forma

⁶ Os bancos multilaterais de desenvolvimento são instituições que proporcionam apoio financeiro e assessoramento profissional em atividades de desenvolvimento econômico e social nos países em desenvolvimento (WOLDBANK, 2016) Disponível <http://siteresources.worldbank.org/> Acessado em 28 de maio de 2016.

paralela à conferência oficial através da "Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental", a defesa da Cúpula ficou pautada em princípios como o objetivo de defender os bens comuns contra a mercantilização da vida, através da sustentabilidade vinculada a resoluções dos problemas sociais (SILVA,2015).

Para Silva (2015), a Rio+20 trouxe no centro da sua discussão a proposta de desenvolver a economia verde a fim de combater os problemas ambientais e sociais, sendo esta uma das principais críticas feitas pelos organizadores da Cúpula dos Povos, pois a economia verde é intrínseca ao modo de produção capitalista e destruição da natureza pela exploração do ser humano e a desigualdade social. A posição da sociedade civil frente a esta questão foi clara, visto que a crise socioambiental está pautada na comercialização da água, do ar e dos recursos naturais, onde o atual sistema de produção e consumo aprofunda os problemas ambientais como aquecimento global, a escassez de água potável e a mercantilização da vida nas cidades e no campo, sendo necessária a reprodução de uma sociedade mais justa e que exista um bem estar comum para superar a forma de produção atual.

De acordo com as descrições das principais Conferências Oficiais pelo meio ambiente e a caracterização dos movimentos ambientalistas, face os processos econômicos e políticos, que se passaram entre 1970 até os dias atuais foi possível a construção das seguintes divisões dos movimentos ambientais:

Tabela 2. Caracterização dos movimentos ambientalistas entre 1970 a 2015

1970	Ambientalismo isolado das massas possuindo uma posição secundária. Estímulo gerado pela Conferência de Estocolmo na Suécia em 1972: Crescente preocupação com o aumento desenfreado do consumo, crescimento demográfico e a capacidade do ambiente natural em repor seus estoques.
1980	Interesse aos movimentos sociais e as questões ambientais e o desenvolvimento do socioambientalismo.
1990	Estímulo gerado pela Rio-92 e a nova necessidade de se pensar as relações entre desenvolvimento econômico e a proteção ambiental (ascensão do termo desenvolvimento sustentável).
2000-2015	A economia verde e o estímulo gerado pelo Rio+20. Os recursos naturais como mercado.

Silva(2015),Jacobi(2003), Viola e Vieira(1992). Fonte: Este trabalho

A existência dos movimentos ambientalistas acompanha os estímulos gerados pelas Conferências Mundiais sobre o meio ambiente, fazendo com que a temática ambiental seja focada nos meios de comunicação e assim envolvida pela mídia. O momento em que mídia e

meio ambiente se encontram é através da crise dos modelos de desenvolvimento habituado na exploração dos recursos naturais e seu esgotamento, sendo através dos meios de comunicação que a sociedade passa a cobrar ações mais equilibradas, mas por outro lado, a qualidade do material que se publica nos meios midiáticos revela a extensão das problemáticas ambientais não mais além do que a indignação, o apelo sensacional e o marketing conceituado que envolve o meio ambiente e acaba por enfatizar a expressão do que é real, transparente e seguro nas suas afirmações.

3.2 A REPERCUSSÃO DOS MOVIMENTOS AMBIENTAIS NO JORNAL IMPRESSO ENTRE-RIOS JORNAL

A preocupação com o meio ambiente destaca-se no Entre-Rios Jornal já na década de 1970 através de notícias em forma de denúncia, porém é nítido o envolvimento dos recursos naturais com o crescimento econômico e expansão urbana. A aproximação da sociedade com as questões sociais reflete no jornal a partir de 1980, onde é criado um canal aberto para denúncias e reclamações de moradores quanto à coleta de lixo, desperdício de água e poluição, este tipo de notícia se estende até os dias atuais como uma forma de cobrança por respostas e resolução dos problemas urbanos. O ano de 1990 destaca-se por apresentar maior contribuição pelas notícias vinculadas ao meio ambiente abordando a temática de forma mais sistêmica e educativa. Entretanto, o termo ‘desenvolvimento sustentável’ encontra-se a partir dos anos 2000 onde as notícias vinculam-se em maior número a datas comemorativas e ações promovidas pela prefeitura e entidades privadas.

Notícias relacionadas a conflitos sociais puderam ser encontradas no Entre-Rios Jornal como a morte de ambientalista em 2005, além de assassinatos de donos de jornais da região Centro-Sul Fluminense. Tais questões fazem-se necessário evidenciar quanto aos grandes interesses que cercam os produtos midiáticos de maneira geral, sendo estes os maiores porta-vozes da população que almejam se informar e repercutir mensagens, além de atuar como reflexo de si mesmo e o ambiente que os cercam.

As notícias coletadas no Entre-Rios Jornal possibilitou a análise da repercussão ambiental relacionada às ações promovidas por ONG's, entidades privadas e a Prefeitura local. Em um total de 76 reportagens selecionadas por ações ambientais divulgadas no jornal entre o ano de 1970 a 2015 foi encontrado o seguinte resultado:

- 21% do total foram ações promovidas por ONG's.
- 36% do total foram ações promovidas por entidades privadas.

- 43% do total foram ações promovidas pela prefeitura.

Foram divulgados os trabalhos de quatro entidades sem fins lucrativos com o intuito de mobilização social local pelo jornal:

Tabela 3. Entidades sem fins lucrativos divulgadas no Entre-Rios Jornal

ONG's Locais	Ano de publicação
ONG Mata Viva	1995
Recicla Três Rios	2005
Rotary	2005 e 2010
ONG Três Rios Três Árvores	2015

Fonte: Este trabalho.

A temática ambiental relaciona-se na maioria das vezes a datas comemorativas, como o dia mundial do meio ambiente, as ações ligadas por entidades privadas de abastecimento de água, e divulgação das ações promovidas pela prefeitura como melhoria da coleta de lixo, eventos da secretaria do meio ambiente, podas e plantios de árvores e educação ambiental.

Na análise das notícias destacadas, como os movimentos ambientais e as conferências mundiais sobre meio ambiente, foi possível perceber que temática ambiental se desprende dos principais problemas urbanos, o que impõe uma mobilização individual frente às problemáticas ambientais como a crise hídrica ou os resíduos sólidos, sendo necessário uma maior participação das ONG's nos canais midiáticos para a abrangência da temática ambiental de uma maneira que verse para a sensibilização social que integre a coletividade, evitando os meios apenas para a promoção da imagem exercida pelo marketing ambiental, muitas vezes utilizada pelos órgãos públicos e privados.

3.3 A MÍDIA E O MEIO AMBIENTE: CARACTERIZAÇÃO DAS FASES DO JORNALISMO AMBIENTAL

As atuações sociais a partir dos movimentos ambientais trouxeram para a população a aproximação das evidências científicas sobre a degradação ambiental, as causas e consequências, resultando também na acolhida do discurso ambientalista nas esferas políticas e empresarias (SCHWAAB,2011 *apud* SCHMIDT,2003).

Para Leff (2006) a humanidade vive a construção de uma racionalidade ambiental, esta racionalidade é relativa a um sistema de regras, pensamentos e comportamento para certos

fins e por atores sociais nos meios socialmente construídos. Estes meios são processos discursivos, ideológicos e institucionais que orientam e legitimam o discurso jornalístico, sendo necessário explorar os conflitos existentes nos interesses que envolvem a elocução na mídia (SCHWAAB, 2011 *apud* LEFF 2006).

Schwaab (2011) aborda a ecologia do jornalismo, afirmando que no século XXI a temática ambiental deve permear uma construção em torno de vários saberes, assimilando na contemporaneidade a emergência ecológica e social através de um método que agregue o pensamento na complexidade das relações socioambientais. Através dos meios de comunicação, a temática ambiental precisa induzir a um efeito de transformação pelas diferentes disciplinas e paradigmas científicos para uma produção e integração do conhecimento.

As manifestações públicas da chamada “questão ambiental” passam a adquirir uma multiplicidade de posições ideológicas, visões e interesses. A mídia, através da necessidade de se comunicar acaba por acrescentar em seu discurso de mercado, a incorporação de expressões como o da sustentabilidade, a responsabilidade socioambiental, a produção limpa, economia verde e produção verde, dentro do compromisso ecológico para um viés econômico "preocupado" com a preservação da natureza (GUIMARÃES, 2011).

O ambientalismo apresentou entre o século XX e XXI a migração do campo da política para a esfera do mercado, reconhecendo nos meios de comunicação o papel de mediação dos valores ambientais, sociais e econômicos.

Bueno (2007) distingue a comunicação ambiental do jornalismo ambiental, sendo que as duas vertentes apresentam amplitudes diferentes subentendidos a partir de processos que têm como objetivo a circulação e a troca de experiências, emoções, informações e conhecimentos.

“A comunicação ambiental promove a divulgação/promoção da causa ambiental, assim sendo em folhetos, palestras, campanhas publicitárias, ações espetaculares a favor de uma causa, livros sobre temas variados, vídeos e filmes. Já o jornalismo ambiental caracteriza-se por produtos (veículos, de maneira geral) que decorrem do trabalho realizado por profissionais que atuam na imprensa. Ele está definido tanto pelas matérias/colunas/editoriais/cadernos sobre meio ambiente publicados na mídia de massa (imprensa de informação geral ou especializada) como nos veículos ou espaços (de produção jornalística) exclusivamente destinados ao meio ambiente.” (BUENO, 2007 n. 15, p. 33-44)

Os problemas ambientais encontram-se limitados nos meios de comunicação de massa, o que focaliza apenas os efeitos da degradação ambiental e não as relações inerentes aos processos que desencadeiam a deterioração do meio ambiente. Por conseguinte, a imprensa brasileira deixa de tratar dos problemas ambientais com mais profundidade para as pautas das discussões públicas, e o meio ambiente passa a ser manchete e ganha espaço na cobertura diária apenas quando acontecem desastres ambientais por catástrofes naturais ou grandes acidentes, relatórios científicos com temas como o aquecimento global ou datas comemorativas (BUENO, 2007).

Os canais midiáticos também se furtam ao debate sobre temas da realidade brasileira, como a falta de saneamento no país ou a expansão desordenada do agronegócio no meio rural, e são continuamente pautados por agências noticiosas internacionais (MUNIZ, 2007). É notável como o assunto ambiental se relaciona às mudanças políticas e as reivindicações sociais, esta também pode encontrar a resistência do público já que ela se traduz em informações, notícias, campanhas e políticas que costumam trazer à tona algumas verdades incômodas, “convocando” mudanças de hábitos individuais que nem sempre são desejadas ou colocadas em prática (GONÇALVES, 2006).

O jornalismo ambiental é indicado por Bueno (2007) como um conjunto de ações, estratégias, produtos, planos e esforços de comunicação destinados à divulgação e a disseminar a causa ambiental. Segundo o mesmo autor, para promover a sensibilização ambiental⁷ nos cidadãos, o jornalismo ambiental necessita de três funções básicas, sendo elas:

⁷Segundo Loureiro (2007) a compreensão e aceitação de uma ‘conscientização’ ambiental, cabendo exclusivamente ao ensino de conteúdos e conhecimentos biológicos, transmissão de condutas ecologicamente corretas e a sensibilização individual para a beleza da natureza levando-nos a mudar de comportamento, foi uma forte tendência até os anos de 1980 e ainda se faz presente em discursos de empresas e de grandes veículos de massa. A abordagem ambiental necessita vincular os processos ecológicos aos sociais na leitura de mundo, na forma de intervir na realidade e de existir na natureza, sendo esta uma educação ambiental crítica que reconhece as relações entre o homem e as dimensões que se formam ao longo da vida sejam elas culturais, entre classes sociais, instituições, família, gênero, etnia e nacionalidade.

Tabela 4. As funções do jornalismo ambiental

Função do jornalismo Ambiental	Descrição
Função informativa	Preenche a necessidade dos cidadãos de estarem em dia com os principais temas que abrangem a questão ambiental, considerando os impactos de hábitos e posturas frente ao consumo, os processos de poluição e modelos que privilegiam o desenvolvimento a qualquer custo e o impacto disso na qualidade de vida das populações.
Função pedagógica	Diz respeito à explicitação das causas e soluções para os problemas ambientais e a indicação de caminhos, e reforça a necessidade da participação popular para a superação dos problemas ambientais.
Função política	Compreende a mobilização dos cidadãos e faz frente aos interesses que condicionam o agravamento da questão ambiental.

Fonte: Este trabalho adaptado de Wilson da Costa Bueno (2007)

Schwaab (2011) nos indica que um discurso jornalístico, assim como todo discurso, é dirigido por vontades. Nestes discursos estão presentes expressões objetivas sobre a realidade e que trazem uma sustentação para um processo imaginário e ideológico cujos efeitos dependem de uma complexa rede. Os produtos jornalísticos são linguagens que adaptam os valores institucionais e profissionais a partir de uma simbologia objetiva e imparcial. Para a análise de um discurso é necessário um maior foco aos interesses constituídos, é preciso considerar o discurso jornalístico pelos vínculos diversos que o sustentam.

3.4 A REPRESENTAÇÃO DO JORNALISMO AMBIENTAL NO ENTRE-RIOS JORNAL

A análise deste capítulo apresenta como objeto as reportagens de destaque do Entre-Rios Jornal que tiveram em seu título principal os assuntos com enfoque ambiental publicados entre os anos de 1970 a 2015.

As reportagens foram divididas pelas três funções do jornalismo ambiental, porém adaptando as suas características em torno das coberturas jornalísticas em que o tema meio ambiente passa a ganhar maior repercussão, como as catástrofes naturais ou acidentes

ambientais, relatórios e estudos científicos, leis ambientais, datas comemorativas e ações governamentais.

Tabela 5. Divisão das funções do jornalismo ambiental de acordo com as características das coberturas jornalísticas encontradas pelo tema meio ambiente:

Funções do jornalismo Ambiental	Características adaptadas
Função informativa	Divulgação de eventos/ catástrofes e acidentes ambientais.
Função pedagógica	Explicitação dos problemas ambientais.
Função política	Divulgação de leis, investimentos e ações governamentais.

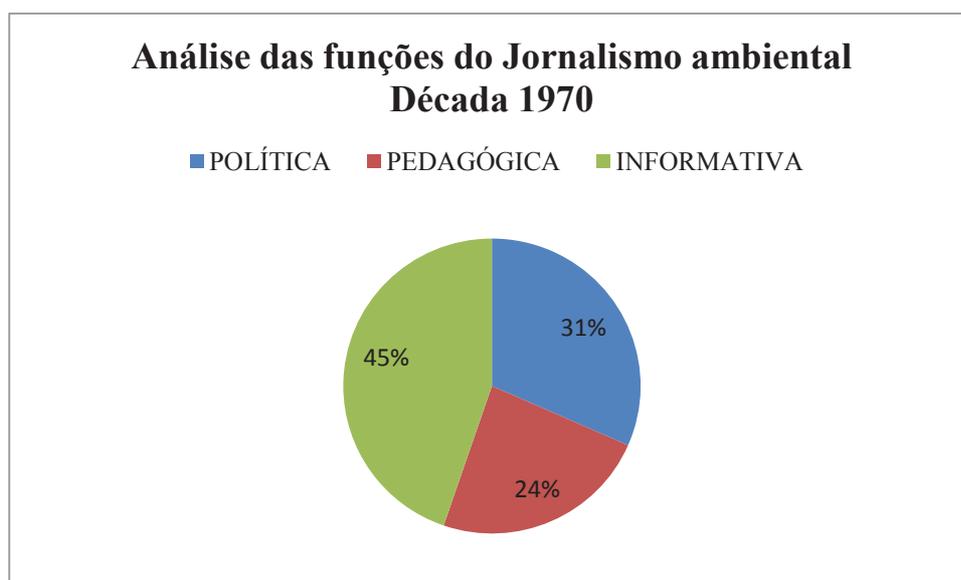
Fonte: Este trabalho.

Para Bueno (2007) a função política deve "compreender a mobilização dos cidadãos e fazer frente aos interesses que condicionam o agravamento da questão ambiental." Com o levantamento das notícias coletadas pelo Entre-Rios Jornal foi evidenciado que tal mobilização dos cidadãos encontra-se praticamente nula. Com isso, está sendo proposta uma análise da função política a partir de ações governamentais da cidade e região que envolvem a divulgação das leis de incentivo a proteção ambiental e investimentos locais para melhoria da qualidade de vida da população.

As reportagens sobre meio ambiente coletadas no Entre-Rios Jornal apresentaram a função informativa relacionada à apuração de fatos em forma de denúncias, dados econômicos e industriais, chuvas intensas e transtornos relacionados à mesma. A função pedagógica encontra-se de uma maneira mais explícita quando expõe os problemas ambientais de forma que a condiciona a citar sobre um assunto específico a partir de um texto-base, replicando seu conhecimento sobre a fauna e a flora; o desenvolvimento das cidades; questões científicas e muitas vezes esta intertextualidade expõe o pensamento econômico/político/social de cada década, porém é necessária uma abrangência holística e crítica sobre as questões ambientais. As ações ambientais, principalmente nas datas comemorativas são mais voltadas às questões políticas e industriais da cidade com o intuito da promoção simbólica relacionado ao dia do meio ambiente, da água, do solo e a proteção ambiental.

3.4.1 A análise das funções do jornalismo ambiental em cada década do Entre-Rios Jornal

A década de 1970 possui no seu total 38 reportagens coletadas relacionadas ao meio ambiente, sendo 30 no ano de 1970 e 8 reportagens no ano de 1975. De acordo com as divisões das funções do jornalismo ambiental discutidas neste trabalho, a década de 1970 apresentou 45% do total das notícias coletadas relacionadas à função informativa, 24% do total relacionada à função pedagógica e 31% relaciona-se a função política.



Fonte: Este trabalho.

Figura 4.Gráfico divisão das funções do jornalismo ambiental década 1970

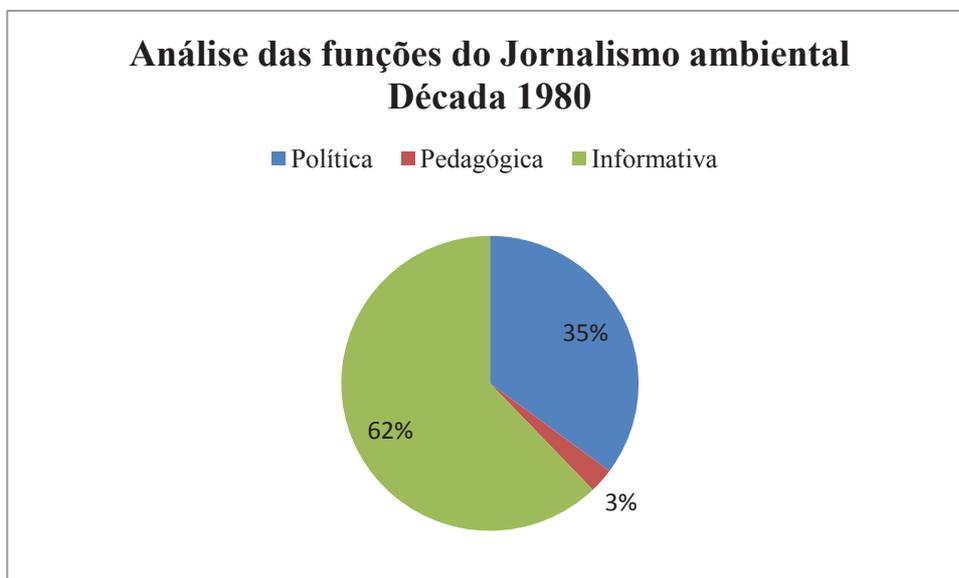
Tabela 6.Número de reportagens coletadas 1970

NOTÍCIAS COLETADAS DÉCADA DE 1970		
	POLÍTICA	10
1970	PEDAGÓGICA	8
	INFORMATIVA	12
Total de notícias		30
<hr/>		
	POLÍTICA	2
1975	PEDAGÓGICA	1
	INFORMATIVA	5
Total de notícias		8

Fonte: Este trabalho.

A função informativa apresenta-se em sua maioria, denúncias ocasionadas por poluição ambiental. A função política reflete sobre os conflitos políticos da época e expansão da zona urbana para a área rural da cidade de Três Rios-RJ, a função pedagógica conjectura o reflexo economicamente viável sobre os bens ambientais.

Na década de 1980 foram analisadas 37 reportagens sobre meio ambiente, sendo 30 no ano de 1980 e 07 reportagens no ano de 1985. Do total, 62% apresentaram a função informativa, 23% a função política e 3% a função pedagógica.



Fonte: Este trabalho.

Figura 5.Gráfico divisão das funções do jornalismo ambiental década 1980.

Tabela 7.Número de reportagens coletadas 1980

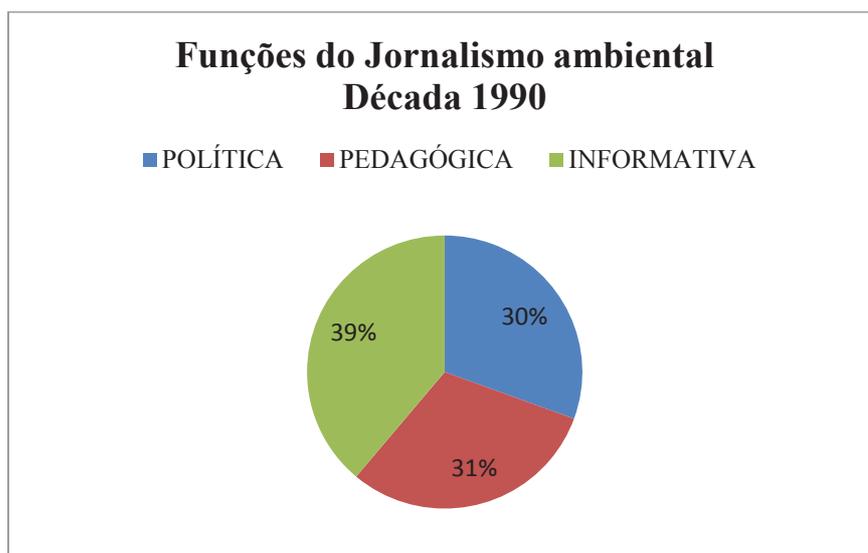
NOTÍCIAS COLETADAS NA DÉCADA DE 1980		
	POLÍTICA	12
1980	PEDAGÓGICA	1
	INFORMATIVA	17
Total de notícias		30
	POLÍTICA	1
1986	PEDAGÓGICA	0
	INFORMATIVA	6
Total de notícias		7

Fonte: Este trabalho.

A prevalência da função informativa nas notícias coletadas na década de 1980 está relacionada ao grande número de notícias sobre chuvas de verão e os danos ocasionados pela mesma. Existe uma maior aproximação dos problemas ambientais com as questões sociais quando se encontra notícias encaminhadas em forma de denúncias pela própria população, relacionadas ao saneamento básico e lixo urbano nos bairros periféricos da cidade de Três Rios-RJ. Em contra partida a questão pedagógica se furta entre as notícias coletadas

nesta década, sendo encontrada em número reduzido. A função política em sua maioria, está relacionada sobre a questão industrial e o crescimento econômico local.

A década de 1990 possui em seu total 36 reportagens sobre meio ambiente, sendo 22 notícias coletadas no ano de 1990 e 14 notícias no ano de 1995. De acordo com a divisão das reportagens referentes à suas funções exercidas pelo jornalismo ambiental apresentado, 39% do total está relacionado à sua função informativa, 31% a sua função pedagógica e 30% relaciona-se a sua função política.



Fonte: Este trabalho.

Figura 6. Gráfico sobre a divisão das funções do jornalismo ambiental década 1990

Tabela 8. Número de reportagens coletadas 1990:

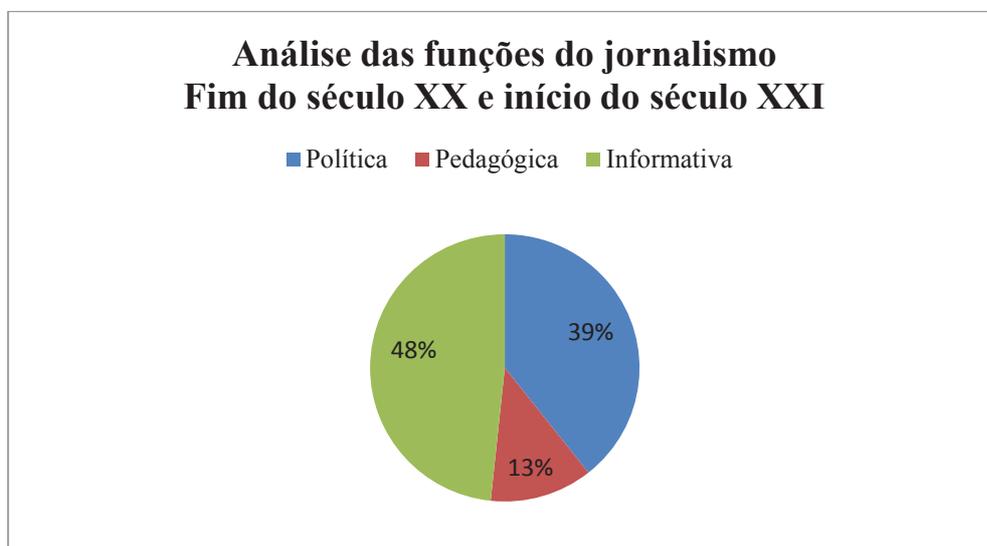
NOTÍCIAS COLETADAS NA DÉCADA DE 1990		
	POLÍTICA	7
1990	PEDAGÓGICA	9
	INFORMATIVA	6
Total de notícias		22
	POLÍTICA	4
1995	PEDAGÓGICA	2
	INFORMATIVA	8
Total de notícias		14

Fonte: Este trabalho.

A década de 1990 apresenta algo singular em suas notícias, especificamente o ano de 1990 verifica-se o maior número de notícias com função pedagógica. Porém a intertextualidade das reportagens apresenta temas específicos sobre o meio ambiente, com uma maior necessidade de se encontrar uma compreensão crítica sobre os temas ambientais demandando ao público uma maior análise e atenção sobre os assuntos abordados.

O número de notícias coletadas e divididas entre as funções informativas, políticas e pedagógicas aproxima-se em mesma quantidade do ano de 1990 para 1995, havendo maior queda da quantidade de notícias encontradas relacionadas à função pedagógica no ano de 1995.

Ano de 2000, 2005, 2010 e 2015 compreende a análise do final do século XX e início do século XXI, contabilizando no total 389 reportagens coletadas. A partir da divisão das notícias entre suas funções desempenhadas diante da abordagem ambiental no Entre-Rios Jornal, 48% do total relaciona-se a função informativa, 39% a função política e 13% a sua função pedagógica.



Fonte: Este trabalho.

Figura 7.Gráfico divisão das funções do jornalismo ambiental fim do século XX e início do século XXI

Tabela 9.Número de reportagens coletadas fim do século XX e início século XXI:

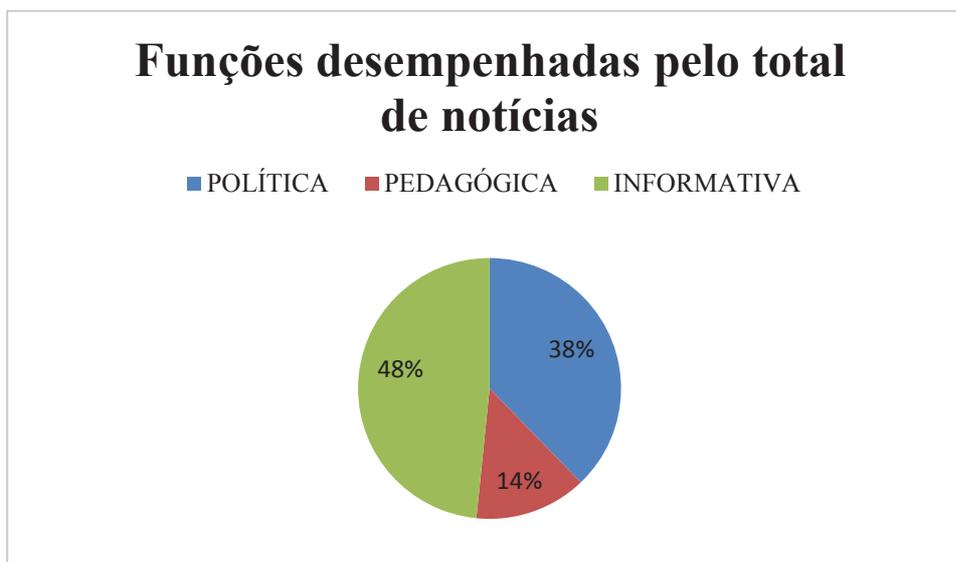
NOTÍCIAS COLETADAS FIM DO SÉCULO XX INÍCIO XXI		
	Política	5
2000	Pedagógica	1
	Informativa	2
Quantidade de notícias		8
	Política	80
2005	Pedagógica	30
	Informativa	102
Quantidade de notícias		212
	Política	36
2010	Pedagógica	9

	Informativa	41
Quantidade de notícias		86
	Política	32
2015	Pedagógica	8
	Informativa	43
Quantidade de notícias		83

Fonte: Este trabalho.

No final do século XX é apresentado a inclusão do termo ‘sustentabilidade’ em algumas de suas notícias coletadas, enleado a função informativa e política desempenhada pela notícia. Já no início do século XXI as datas comemorativas sobre o meio ambiente são divulgadas pelo Entre-Rios Jornal, amparadas nas ações políticas desenvolvidas na cidade de Três Rios-RJ. As notícias informativas ainda recorrem a problemas relacionados a chuvas de verão, enchentes e desabamentos, podendo ser encontrado em todos os anos da análise do Entre-Rios Jornal. Alguns assuntos começam a ser abordados em maior número como eventos sobre produtos orgânicos, escassez hídrica, doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti* e o surgimento do termo gestão ambiental, porém com uma vertente informativa-política. A função pedagógica representa o menor número de notícias encontradas, estando vinculada em artigos de opinião ou em notícias mais generalistas sobre assuntos da atualidade, convocando a população a adotar ações individuais no que se relacionam os problemas ambientais.

Das 500 notícias coletadas, analisadas e separadas de acordo com suas funções apresentadas neste trabalho, 242 correspondem à função informativa sendo 48% do total, logo 189 notícias correspondem a função política compreendendo a 38% do total e por último, 69 notícias correspondem a função pedagógica sendo 14% do total das reportagens coletadas.



Fonte: Este trabalho.

Figura 8. Gráfico funções desempenhadas pelo total de notícias

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os movimentos ambientalistas se fortalecem a partir dos estímulos gerados pelos encontros mundiais que debatem sobre a temática ambiental. Porém com a ascensão do ambientalismo de mercado desenvolvido a partir da década de 1990, as questões ambientais começam a envolver maiores interesses relativas à promoção da imagem política e econômica. Tais interesses ganham maior repercussão nos meios de comunicação que se furtam a debater a temática ambiental de maneira a expressar a pluralidade de opiniões apenas convocando a sociedade a atitudes individualistas.

Uma das grandes evidências que se faz relacionar o poder da mídia com as questões ambientais apresenta-se a partir dos dados que proporciona o Brasil como o país com o maior número de assassinatos entre ambientalistas e jornalistas na América Latina.

A temática ambiental apresentada no Entre-Rios Jornal é inserida de forma secundária no meio de comunicação impresso, ganhando espaço apenas na repercussão de grandes acidentes ambientais, catástrofes naturais e datas comemorativas, sem que sejam aprofundadas as relações culturais, sociais, econômicas e políticas que envolvem as problemáticas ambientais com o intuito de envolver a sociedade a uma maior organização para as tomadas de decisões e efetivo exercício da cidadania sendo esta a efetividade da função política descrita por Bueno (2007) que deve ser adotada pelo jornalismo ambiental. Tal realidade pode ser comprovada com base nos dados apresentados onde foi possível compreender que as funções desempenhadas pelas notícias com cunho ambiental favorecem a imagem política e econômica da cidade e que a função pedagógica ainda apresenta em menor quantidade principalmente quando é necessário expressar diferentes opiniões, sendo que esta função necessita-se de mais atenção ao ser trabalhada nas redações dos jornais.

Com isso, tendo em vista que a mídia norteia uma linha de pensamento que influencia a população, as reportagens de cunho pedagógico tornam-se mais importantes a fim de promover uma mudança de comportamento da população em relação às questões ambientais. É importante ressaltar que, como os profissionais da área ambiental possuem suas habilidades próprias na aplicabilidade de suas funções, os profissionais da área da comunicação também exercem grande importância no fazer em sua área, sendo necessária a compreensão da efetividade do jornalismo ambiental a partir da aproximação dessas duas áreas do

conhecimento (jornalismo e gestão ambiental) com o propósito de se completarem em suas relações científicas e sociais que por intermédio da mídia possam compreender uma sociedade que busque uma maior percepção em relação aos meios em que vivem e que transformam, demandando ações coletivas e não individuais por parte de um todo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu TB (2007) Considerações sobre a Heterogeneidade do discurso sobre meio ambiente presente em textos de mídia impressa. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bernardes MDS & Monteiro MC (2012) Movimento ambientalista as novas mídias: ativismo ambiental na internet para a proteção jurídica do meio ambiente. I Congresso internacional de direito e contemporaneidade. UFSM. Santa Maria-RS. Disponível: <http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2012/36.pdf>. Acessado em: 26 de junho de 2016.

Borges ML & Rezende IA (2015) Processos Sensíveis de Comunicação: a arte como espaço de escutas possíveis. Programa de Incentivo a Pesquisa. Instituto de ciências sociais aplicadas. Universidade Federal de Ouro Preto.

Brittos VC & Gastaldo E (2006) Mídia, poder e controle social. Alceu 13:121-133. Disponível: http://revistaalceu.com.pucrio.br/media/alceu_n13_Brittos%20e%20Gastaldo.pdf. Acessado em: 17 de maio de 2015.

Brum E & Fortaleza CHG (2005) Comunicação e desenvolvimento sustentável: influência da mídia no comportamento do consumidor. Revista do Programa de Pós-Graduação em comunicação da USCS, 5:1-9. Disponível: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/607/457. Acessado em: 10 de outubro de 2015.

Bueno, WC (2007) Comunicação, Jornalismo e Meio Ambiente: teoria e pesquisa. São Paulo: Mojoara, 199p.

Bueno, WC (2007) Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito. Desenvolvimento e Meio Ambiente 15:33-44. Disponível: <http://revistas.ufpr.br/made/article/view/11897>. Acessado em: 03 de fevereiro de 2015.

Colombo, ME (2010) Jornalismo Ambiental: a sua história e conceito no contexto social. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação- Intercom1:11. Disponível: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/r5-2674-1.pdf>. Acessado em: 13 de dezembro de 2014.

Costa, RN; Leal, GF; Pereira, CS (2013) Águas Maravilhosas (Macaé, RJ): do rio ao lixão na memória de uma catadora de lixo. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, v. 27, p. 109-119.

Diegues AC (1998) *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo. Editora Hucitec. 169p.

Entre-Rios Jornal Online (2016). Disponível: <http://www.entreriosjornal.com.br/expediente/>. Acessado em 26 de junho de 2016.

Foucault M (1985) *Microfísica do Poder*. 5ª Edição Editora: Graal, 174p.

Gonçalves CWP (2006) *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 461p.

Gontijo S (2004) *O livro de ouro da comunicação*. São Paulo: Ediouro, 463 p.

Gomes, VML (2013) Os comportamentos de leitura. Teorias e métodos de pesquisa em comunicação organizacional e relações públicas : entre a tradição e a inovação. In: Novelli AL; Moura CP; Curvello JJ; Organizadores. pp.1110. Disponível: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0312-8.pdf>. Acessado em: 28 de maio de 2016.

Guimarães JIS(2011) De volta ao mundo das ideias: o fetichismo ambiental no discurso midiático da sustentabilidade. *Comunicação & Sociedade*, 56: 233-263. Disponível: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/viewFile/2290/2761>. Acessado em: 23 de março de 2016.

Hohlfeldt A &Valles RR (2008) Conceito e história do Jornalismo brasileiro. *Revista de Comunicação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 86p. Disponível: www.pucrs.br/edipucrs/conceitoehistoria.pdf. Acessado em 15 de janeiro de 2016.

IBGE (2015). Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais-COPIS. Disponível: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=330600&idtema=130&search=rio-de-janeiro|tres-rios|estimativa-da-populacao-2015-> Acessado em 26 de junho de 2016.

Leal PRF & Sangrard FN (2010) O significado da política na cobertura do Jornal Nacional: uma representação simplista? *Revista Mediação*. FUMEC 12:11-13. Disponível: <http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/316/313>. Acessado em 26 de junho de 2016.

Leff E (2002) *Epistemologia Ambiental*. 3ª Edição. São Paulo: Cortez, 239p.

Loureiro (2007) *Educação Ambiental Crítica: contribuições e desafios*. In: Mello SS; Trajber R; Colaboradores. *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. UNESCO:MMA. pp. 248. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acessado em: 27 de maio de 2016.

Mattos S (1990) Um Perfil da TV Brasileira: 40 anos de história - 1950/1990. Salvador: Associação Brasileira de Agências de Propaganda. Capítulo Bahia: A tarde. 55p. Disponível: <http://migre.me/ud686> Acessado em: 26 de junho de 2016.

Miguel LF (2000) Retrato de uma ausência: a mídia nos relatos da história política do Brasil. Revista Brasileira de História. São Paulo: 20:39 disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882000000100008>. acessado em 27 de maio de 2016.

Miguel LF (2001) Meios de comunicação de massa e política no Brasil. Diálogos Latinoamericanos. Dinamarca: ArhusUniversitet3:43-70. Disponível: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=16200302>. Acessado em: 27 de maio de 2016.

Muniz CS (2009) Jornalismo Ambiental: Conceitos e especificidades. Monografia de conclusão de curso. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 77p. Disponível: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22309>. Acessado em: 01 de fevereiro de 2015.

Neto RS & Bento MDC (2015) Caracterização da cobertura florestal de conservação da Mata Atlântica. Floresta e Ambiente 2015. 22:32-41. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/2179-8087.058013>. Acessado em: 26 de junho de 2016.

Perles JB (2007) Comunicação: conceitos, fundamentos e história. Ciências da Comunicação 01-15 Disponível: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf> Acessado em: 06 de julho de 2015.

Rizzoto CC (2012) Constituição histórica do poder na mídia no Brasil: o surgimento do quarto poder. Estudos da Comunicação 31:111-120. Disponível: www2.pucpr.br/reol/index.php/comunicacao?dd99=pdf&dd1=7382. Acessado em 20 de junho de 2015.

Santos PVF & Luz CRM (2013) História da televisão: do Analógico ao Digital. Revista Brasileira de Inovação Científica em Comunicação: Inovcom 4:1-34. Disponível: <http://portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/inovcom/article/viewFile/1599/1567>. Acessado em 26 de junho de 2016.

Schwaab R (2011) Uma ecologia do Jornalismo: o valor do verde no saber dizer das revistas da Abril. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Silva ACAB (2015) Reflexões acerca do ambientalismo: as Conferências Oficiais da ONU no Brasil. In: Loureiro FB, Sánchez CP, Costa FN, Organizadores. Pensamento ambientalista numa sociedade em crise. Macaé: NUPEM/UFRJ. pp.215. Disponível: <http://www.macaue.ufrj.br/nupem/>. Acessado em: 08 de junho de 2015.

Sodré NW (1999) História da imprensa no Brasil. São Paulo: Mauad, 501p.

Sousa CM & Fernandes FAM (2002) Mídia e meio ambiente: Limites e possibilidades. Revista de Ciências Humanas, 8:159-167. Disponível: <http://www.jornalismoambiental.org.br/portal/wp-content/uploads/2011/09/Meio-Ambiente-e-M%C3%ADdia.pdf>. Acessado em: 02 de fevereiro de 2016.

Thompson JB (2008) A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 261p.

6. APÊNDICE

Lista das notícias coletadas no Entre-Rios Jornal:

1970		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
03 de janeiro de 1970 ano XXXV N° 1500	Rio São Francisco terá ponte em 1972	INFORMATIVA
03 de janeiro de 1970 ano XXXV N° 1500	Combate ao analfabetismo vai adotar novos métodos	INFORMATIVA
03 de janeiro de 1970 ano XXXV N° 1500	Código Penal em vigor a 1º de agosto de 1970	POLÍTICA
03 de janeiro de 1970 ano XXXV N° 1500	Pesquisa vai apontar cidades onde o pescado tem acutação	INFORMATIVA
10 de janeiro de 1970 Ano XXXV N°1.801	Bancada da ARENA impede um novo massacre tributário à guisa de extensão de área urbana na zona rural	POLÍTICA
17 de janeiro de 1970 Ano XXXVI N°1.802	Prefeito insiste em massacrar mais habitantes com tributos escorchantes mandando nova mensagem de aumento da zona urbana os sítios, fazendas e áreas sem benefícios públicos	POLÍTICA
24 de janeiro de 1970 Ano XXXVI N°1.804	Avenida do lixo infectando a zona que margeia o Rio Paraíba	INFORMATIVA
24 de janeiro de 1970 Ano XXXVI N°1.804	Usamos pouca sementes melhorada	INFORMATIVA
24 de janeiro de 1970 Ano XXXVI N°1.804	Médici proíbe publicações que atentem contra a moral	POLÍTICA
30 de janeiro 1970 Ano XXXVII N°1.853	Portos Fluviais	POLÍTICA
31 de janeiro 1970 Ano XXXVI N°1.805	Vitória do prefeito na Câmara implica em sacrifício das classes rurais humildes	POLÍTICA
21 de fevereiro de 1970 Ano XXXVI N°1.807	Cães vadios atacam e mordem na via pública: para quem apelar?	INFORMATIVA
28 de fevereiro de 1970 Ano XXXVI N°1.808	Cidade invadida por mendigos desembarcando às centenas e alguns perturbando	INFORMATIVA
28 de fevereiro de 1970	citricultores fluminenses buscam	INFORMATIVA

Ano XXXVI N°1.808	aprimoramento da produção	
28 de fevereiro de 1970 Ano XXXVI N°1.808	Influência da colheita e da secagem no tipo de arroz	PEDAGÓGICA
14 de março de 1970 Ano XXXVI N°1.810	Água até o ano 2000 para a baixada fluminense já em concorrência	INFORMATIVA
21 de março de 1970 ANO XXXVI n°1.811	Artigo sobre A evolução da Matéria - A vida e a sua origem de Octavio Egypto	PEDAGÓGICA
18 de abril de 1970 Ano XXXVI N°1.814	Esclarecimento ao povo trirriense alargamento da curva do triângulo depende somente da prefeitura cumprir o seu dever	POLÍTICA
25 de abril de 1970 ANO XXXVI n°1815	Secretário em ação para defender fauna: RJ	POLÍTICA
16 de maio de 1970 ANO XXXV n°1.818	Isenção do imposto produtos industrializados	INFORMATIVA
23 de maio de 1970 ANO XXXVI n°1.819	Atlas contesta e retifica reportagem que destorce a realidade trirriense	POLÍTICA
20 de junho de 1970 ano XXXVI n° 1823	Ocupação Amazônica: Exigência do Desenvolvimento econômico	PEDAGÓGICA
04 de julho de 1970 ano XXXVI N°1825	A nova Arborização da cidade	PEDAGÓGICA
18 de julho de 1970 ano XXXVI n°1827	Governo federal marcou data para inauguração da estação de tratamento de água que financiou em três rios	POLÍTICA
08 de agosto de 1970 ano XXXVI n°1830	Ninguém segura o Brasil	POLÍTICA
15 de agosto de 1970 Ano XXXVI n°1831	A carne artificial	PEDAGÓGICA
15 de agosto de 1970 Ano XXXVI n°1831	Vale do rio doce aplicará 487,8 milhões de dólares em programa de expansão	POLÍTICA
05 de setembro de 1970 Ano XXXVI N°1834	O Brasil está investindo anualmente em Educação cerca de um bilhão de dólares	INFORMATIVA
17 de outubro de 1970 Ano XXXVI n° 1840	A arborização Urbana	PEDAGÓGICA
31 de outubro de 1970 Ano XXXVI N°1842	Óleo diesel queimado lançado nas águas do Rio Paraíba todos os dias	INFORMATIVA
31 de outubro de 1970 Ano XXXV N°1842	Plantar árvore dá lucro?	PEDAGÓGICA
28 de novembro de 1970 ANO XXXVI N° 1945	Poesia sobre a Transamazônica	PEDAGÓGICA

1975 – JORNAL O CARTAZ

DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
25 a 31 de janeiro de 1975 ANO V N° 182	A sociedade educacional Rondon já desdobra seu projeto verde	INFORMATIVA
01 a 07 de fevereiro de 1975 ANO V N°183	Precioso acervo fóssil é restaurado por paleontólogo da cidade de Araxá	INFORMATIVA
17 a 25 de maio de 1975 ANO V n°191	Planejamento do Estado definiu Três Rios como área Industrial	POLÍTICA
24 a 30 de maio de 1975 ANO V n°192	Pau Brasil, Árvore Nacional e símbolo de Reflorestamento	PEDAGOGIA
6 a 12 de setembro de 1975 Ano 5 n°207	M.Castelo: Água de Escola traz exame bacteriológico	INFORMATIVA

03 de outubro de 1975 n°211 Ano 5°	Faria Lima e Samir Examinam hoje os problemas e desenvolvimento de TR	POLÍTICA
18 a 24 de outubro 1975 n°213 ano 5	Chuvas tranquilizam os fazendeiros e sitiantes	INFORMATIVA
06 a 12 de dezembro de 1975 n°220 ano 5	Cientistas norte-Americanos afirmam: questão genética provocará a hecatomer Nuclear	INFORMATIVA

1980 – JORNAL O CARTAZ

DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
29-12-79 a 4-01-1980 N°420 ANO IX	Plantar é um ato de amor. Cuidar de plantas é um gesto de esperança	INFORMATIVA
5 a 11 de janeiro de 1980 n°430 ANO IX	Presidente Sancionou lei disciplinando uso do solo	POLÍTICA
02-02 A 08-02 DE 1980 n°434 ANO IX	Joga pedra na Geni! - Geraldo Bonadio	POLÍTICA
19 a 25 de abril de 1980 N°444 ANO IX	Presidente Figueiredo vai inaugurar dia 12 de junho a nova rodovia Rio-Juiz de Fora- Diz Eliseu Resende	POLÍTICA
26-03 a 02-04 de 1980 N°445 ANO IX	Companhia industrial Santa Matilde participa de grandes obras rodoviárias no sul e no nordeste	POLÍTICA
03 a 09 de maio de 1980 n°446 Ano IX	Secretaria inaugura unidade de análise de solo que vai reduzir custos de produção	POLÍTICA
03 a 09 de maio de 1980 n°446 Ano IX	Abertas as inscrições para o I Seminário de irrigação e drenagem	INFORMATIVA
17 a 23 de maio de 1980 n°448 ANO IX	Mobral promoveu concurso de música sobre ecologia	INFORMATIVA
31/05 a 6/06 de 1980 n°450 Ano IX	A semana do meio ambiente nas escolas estaduais e municipais	POLÍTICA
07 a 13 de junho de 1980 n°451 Ano IX	Emater-Rio Incentiva Culturas Consorciadas	INFORMATIVA
14 a 20 de junho de 1980 n°452 Ano IX	Campanha Contra as árvores	PEDAGÓGICA
14 a 20 de junho de 1980 n°452 ANO IX	Presidente João Batista Figueiredo Inaugura BR040	POLÍTICA
21 a 27 de junho de 1980 n°453 ANO IX	Visite a III Exposição de plantas do CRECT no CAER	INFORMATIVA
19 a 25 de julho de 1980 n°457 ano IX	SAAETRI coloca água no outro lado do rio	POLÍTICA
19 a 25 de julho de 1980 n°457 ano IX	Recauchutadora pode estar atingindo moradores de T.Rios	INFORMATIVA
26 julho a 1° de agosto de 1980 n°458 ano IX	Economista diz que financiamento rural só atinge a um milhão de proprietários	INFORMATIVA
02 a 08 de agosto de 1980 n°459 ano IX	Colheitas de cana irrigada provam que produtividade poderá ser triplicada no RJ	INFORMATIVA
09 a 15 de agosto de 1980 n°460 ano IX	Simpósio sobre Meio-Ambiente aponta várias falhas na legislação nuclear	INFORMATIVA

16 a 22 de agosto de 1980 n°461 ano IX	Prefeitura troca árvores da praça são sebastião	POLÍTICA
23 de agosto de 1980 n°462 ANO IX	Praça NadyrLavinias, no Cantagalo, está precisando de reparos urgentes	INFORMATIVA
30-08 a 5-09 de 1980 n°463 ANO IX	Ministro da Agricultura anuncia utilização da biomassa vegetal	POLÍTICA
20 a 26 de setembro de 1980 n°466 ANO X	Indústria avícola abaterá dentro de três meses 30 mil aves e daqui há dois anos abateremos cinquenta mil	INFORMATIVA
20 a 26 de setembro de 1980 n°466 ANO X	SIAGRO oferece 150 toneladas de arroz-semente a produtor do estado do RJ	INFORMATIVA
4 a 10 de outubro de 1980 n°468 ANO X	Boi confinado em Italva Engordará 60Kg em 4 meses	INFORMATIVA
11 a 17 de outubro de 1980 N°469 ANO X	Trirrienses vão pagar as sacolas: supermercado	INFORMATIVA
25 a 31 de outubro de 1980 n°471 ANO X	Multinacional é a responsável pela poluição	INFORMATIVA
25 a 31 de outubro de 1980 n°471 ANO X	SAAETRI vai abastecer Moura Brasil com poço artesiano	POLÍTICA
15 a 21 de novembro de 1980 n°474 ano X	SAAETRI proporciona alegria em Moura Brasil: Água com abundância	POLITICA
15 a 21 de novembro de 1980 n°474 ano X	Estado tem sementes de feijão para produtores	INFORMATIVA
6 a 12 de dezembro de 1980 n°477 ANO X	Bueiros entupidos deixaram bairro da Boa União Alagado	INFORMATIVA
20 a 23 de dezembro de 1980 n°479 ANO X	SAAETRI está construindo rede para abastecer 480 casas na vila isabel	POLÍTICA

1986		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
14 de janeiro 1986 Ano 1 n°14	Temporal fez estragos	INFORMATIVA
22 de janeiro de 1986 n°19 ano 1	Meteorologia alerta que pode chover até março	INFORMATIVA
19 de dezembro de 1985 n°4 ANO 1	Compaz em pauta: assuntos afro-brasileiros	POLÍTICA
28 de dezembro de 1985 a segunda-feira 6 de janeiro de 1986 ANO 1	Entre-Rios Jornal: Forte temporal foi prenúncio de muita chuva para janeiro	INFORMATIVA
16 de janeiro de 1986 n°16 ANO 1	Ponto Azul: suplicio dos moradores. O povo reclama. Ponto Azul: Problemas antigos sem solução	INFORMATIVA
18 de janeiro de 1986 n°18 ANO 1	Imprensa vai descer as corredeiras do Paraibuna	INFORMATIVA
15 de janeiro de 1986 – n°15 ano 1	Barranco ameaça derrubar casa – Rua porto alegre risco de vida	INFORMATIVA
22 de janeiro de 1986 n°19 ano 1	Demanda à cidade está um caos	INFORMATIVA
30 de janeiro de 1986 N°27 ANO 1	Canal o povo reclama: periferia sofre com a falta de saneamento, lixo, enchentes	INFORMATIVA
4 de março de 1986 Ano 1 n°45	Sofrimento do povo	INFORMATIVA

1990		
14 de fevereiro de 1990 ano V n°1017	Controle de produtos perigosos	PEDAGÓGICA
22 de fevereiro de 1990 ano V n°1023	Câncer vem de comida natural	PEDAGÓGICA
31 de março de 1990 ANO V n°1047	Dia da Terra	INFORMATIVA
26 de abril de 1990 ano V n°1063	Retalhos do tempo – sentimentos da natureza – Maria Aparecida BravoXavier	PEDAGÓGICA
20 de abril de 1990 ano v n°1059	Prefeito e alunos plantam árvores pelo dia da Terra	POLÍTICA
17 de abril de 1990 ANO V n°1056	A natureza e a cultura	PEDAGÓGICA
20 de abril de 1990 ano V n°1059	Dia da terra– quem disse que não se pode mudar o mundo?	PEDAGÓGICA
18 de abril de 1990 Ano V n°1067	O lixo de cada dia – Empresas participam do dia da terra	POLÍTICA
24 de abril de 1990 ANO V N°1061	Os homens passam e a terra continua	PEDAGÓGICA
12 de abril de 1990 ano V n°1055	Lançamento de lixo nos rios vai acarretar multas FEEMA	INFORMATIVA
18 de abril de 1990 ano V n°1067	Três Rios festeja o Dia da Terra 90	INFORMATIVA
08 de maio de 1990 ano V n°1070	Usinas de Alberto Torres preserva a ecologia	POLÍTICA
10 de maio de 1990 ano V n°1072	Moreira pede a Prefeitos que ajudem no combate a dengue	POLÍTICA
26 de maio de 1990 ano V N°1084	Cordeiro também vai ter o seu lixo reciclado	POLÍTICA
17 de maio de 1990 ano Vn°1074	Meio ambiente com uma semana em 7 municípios	POLÍTICA
06 de junho de 1990Ano V N°1091	Índios – Há séculos em defesa do meio ambiente – Cacique Seattle	PEDAGÓGICA
05 de maio de 1990 ano V n°1069	Amazonia Maior patrimônio da humanidade - Comendador Humberto Reis Fiorlli	PEDAGÓGICA
09 de março de 1990 ano V n°1031	Países divididos pela ecologia	INFORMATIVA
04 de abril de 1990 ano V n°1049	Estado e ESSO unidos para preservar a Ilha Grande	POLÍTICA
05 de junho de 1990 ANO V n°1090	Dia mundial do Meio Ambiente no SESC de Três Rios	INFORMATIVA
05 de junho de 1990 Ano V n°1090	Dia internacional do meio ambiente - Wilson de Andrade – Sec geral/ comitê pela paz TR	INFORMATIVA
19 de junho de 1990 ano V N°1099	Efeito estufa - Comendador Humberto Reis Fiorelli – vice presidente da FERJ	PEDAGÓGICA

1995		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO

24 de outubro de 1995 ANO X nº2410	Ambientalistas promovem ato para salvar Rio Paraíba	INFORMATIVA
24 de outubro de 1995 ANO X nº2410	Espaço Social - Decida Ecológica	INFORMATIVA
19 de outubro de 1995 ANO X nº2407	Coluna Ashley Kenomonayes - Ecológico	PEDAGÓGICA
15 de novembro de 1995 ANO X nº2425	FHC diz que até 2002 todoo Nordeste terá energia elétrica	POLÍTICA
15 de novembro de 1995 ANO X nº2425	Cardoso lança grupo para encaminhar política brasileira de pesca	POLÍTICA
13 de dezembro de 1995 ANO X nº2444	Jobim anuncia medidas para conter onda de suicídios entre guaranis	PEDAGÓGICA
21 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2449	Novo Hamburgo adota racionamento de água. Estiagem continua no RS	INFORMATIVA
28 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2453	Chuva forte castiga Três Rios - Chuva forte provoca prejuízos em Três Rios	INFORMATIVA
28 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2453	Defesa civil de Petrópolis interdita casas no morro da Oficina	INFORMATIVA
28 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2453	General quer mais discussão sobre efeito das novas tecnologias	POLÍTICA
29 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2454	Chuva deixa mais de 100 desabrigados em Três Rios	INFORMATIVA
29 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2454	Anúncio de combate a dengue - Você também pode combater a dengue	INFORMATIVA
29 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2454	Governo não quer gastar em construção de hidrelétrica	POLÍTICA
28 de dezembro de 1995 - ANO XI nº2453	Chuva atinge 18 municípios do litoral de Santa Catarina, há 7,4 mil desabrigados	INFORMATIVA
19 de dezembro de 1995 ANO XI nº2447	5 mil pessoas fazem ato de apoio à hidrelétrica do Tijuco Alto	INFORMATIVA

2000		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
13 de julho de 2000 Ano XV nº3546	Falta de chuvas aumenta riscos de queimadas na matas	PEDAGÓGICA
22 de julho de 2000 ANO XV nº3553	Sancionada a lei que cria Agência Nacional de Águas	POLÍTICA
22 de julho de 2000 Ano XV Nº3.553	Coleta de baterias usadas agora é obrigatória	INFORMATIVA
01 de agosto de 2000 ANO XV nº3563	Congresso Internacional de Geologia começa domingo no Rio	INFORMATIVA
02 de agosto de 2000 Ano XV nº3564	Rio de Janeiro apresentará trabalho inédito sobre o meio ambiente	POLÍTICA
06 de junho de 2000 Ano XV nº 3.520	Semana do Meio Ambiente movimentava Três Rios	POLÍTICA
02 de junho de 2010	Três Rios investe na	POLÍTICA

Ano LXXII nº5.967	preservação do Meio Ambiente	
31 de agosto de 2000 ANO XV nº3561	Três Rios vai receber pluviômetros- Instrumentos servirão para elaboração do mapa de risco do município	POLÍTICA

2005		
05 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4641	Plantio de mudas na Praça São Sebastião reinicia atividades da Secretaria de Meio Ambiente	POLÍTICA
05 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4641	Visitantes e valorização do artesanato local no Natal Ecológico	INFORMATIVA
06 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4642	Florescer pode ajudar a fomentar o turismo na Região Serrana	POLÍTICA
06 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4642	Saneamento básico em três rios é referencia no Estado do Rio	POLÍTICA
06 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4642	Prefeito de Areal inicia operação limpeza na cidade	POLÍTICA
06 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4642	Empresas têm até o dia 11 para se adequarem à legislação	INFORMATIVA
07 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4644	Rio Paraíba do Sul - Visitante Ilustre (LONDRA - Artigo do Mestrando em saúde educação e meio ambiente)	PEDAGÓGICA
07 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4644	Estado cria complexo siderúrgico em Sepetiba	POLÍTICA
08 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4644	Meio ambiente é o assunto de hoje no Encontro com Fiorelli	POLÍTICA
11 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4645	Quilombo de Valença terá título definitivo de propriedade da terra	INFORMATIVA
11 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4645	Rosinha assina hoje protocolo para a construção de complexo siderúrgico	POLÍTICA
12 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4646	Chuva provocou apagão em Três Rios	INFORMATIVA
12 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4646	Estado terá pólo siderúrgico perto Porto de Sepetiba	INFORMATIVA
20 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4653	Incentivos trazem auto-suficiência de energia	POLÍTICA
20 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4653	Projeto recicla Três Rios ganha destaque nacional	POLÍTICA
20 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4653	Chuvas causam estragos em Areal	INFORMATIVA
22 de janeiro de 2005 ANO XVII N°4654	Jornalistas Mortos em 2004 Brasil é o 4° do mundo	INFORMATIVA
25 de janeiro de 2005 ANO XVI N°4655	Poluição visual provocada por outdoors causa polêmica	INFORMATIVA
26 de janeiro de 2005 ANO XVI nº4656	Estado será líder na produção de aço na América Latina	POLÍTICA
26 de janeiro de 2005 ANO XVI nº4656	Prefeito Celso Jacob considera prejudicial o exagero de outdoors; As placas ilegais serão retiradas após fiscalização	POLÍTICA
25 de janeiro de 2005	Pedra ameaça rolar sobre casas no	INFORMATIVA

ANO XVI nº4656	Ponto Azul	
27 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4657	Animais peçonhentos	PEDAGÓGICA
27 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4657	Cedae realizará fórum sobre qualidade de águas e de esgoto	POLÍTICA
27 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4657	Aeronave de combate a incêndio reduz tempo de atendimento	INFORMATIVA
27 de janeiro de 2005 ANO XVII nº4657	Delizamento de terra em Paty do Alferes deixa famílias desabrigadas	INFORMATIVA
28 de janeiro de 2005 Ano XVII nº4648	Defesa civil orienta o que só você pode fazer em caso de deslizamento	INFORMATIVA
02 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4661	Represa do Funil funciona em condições normais	INFORMATIVA
02 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4661	Paty do Alferes tem central para reciclar embalagens de agrotóxicos	POLÍTICA
03 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4662	IEF - Instituto Estadual de Florestas realiza operação carnaval nos parques	POLÍTICA
04 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4663	Brasil - Século XXI - Desenvolvimento! Sustentável? - Marcus Malafaia - mestrando em educação e meio ambiente	PEDAGÓGICA
04 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4663	IEF dá início à operação carnaval nas unidades de conservação	POLÍTICA
04 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4663	Deslizamento de terra interrompe pista na RJ 131	INFORMATIVA
05 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4664	Córrego Puris volta a transbordar inundando casas e comércios	INFORMATIVA
05 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4664	Celso Jacob mantém Carnaval apesar dos estragos da chuva	POLÍTICA
12 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4666	Limpeza da cidade e operação tapa- buracos são prioridades do governo municipal	POLÍTICA
15 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4667	Caramujos infestam o bairro Barros Franco	INFORMATIVA
16 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4.668	Estado economizou energia com horário de verão deste ano	POLÍTICA
16 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4.668	Raios e tempestades A defesa Civil orienta, mas existem coisas que só você, que vive perto do problema, pode fazer	PEDAGÓGICA
16 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4.668	Desenvolvimento agrário vai capacitar Três Rios e Sapucaia em Agroecologia	POLÍTICA
17 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4.669	Barreiras ameaçam cair na estrada de Paraíba do Sul	INFORMATIVA
17 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4.669	Pólo Gás Químico começa a produzir em abril	POLÍTICA
17 de fevereiro de 2005 ANO XVII nº4.669	Mato atrapalha visão do motorista e caminhão tomba na BR393	INFORMATIVA
19 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4671	Estado pode ser transformar em centro de créditos de carbono	POLÍTICA
19 de fevereiro de 2005 ANO XVII Nº4671	Circuito Carioca de Trekking movimenta Areal	INFORMATIVA

19 de fevereiro de 2005 ANO XVII N°4671	Aumenta o número de animais de rua na cidade de Três Rios	INFORMATIVA
19 de fevereiro de 2005 ANO XVII N°4671	Projeto ecobarreira controlará lixo flutuante em rios do estado	POLÍTICA
19 de fevereiro de 2005 ANO XVII N°4671	Camelódromo: de quem é o problema?	PEDAGÓGICA
24 de fevereiro de 2005 ANO XVII N°4674	Secretário quer apuração rigorosa do assassinato de ambientalista	INFORMATIVA
25 de fevereiro de 2005 ANO XVII n°4675	Moradores da Av. do Contorno denunciam despejo irregular de lixo	INFORMATIVA
04 de março de 2005 ANO XVII n° 4680	Governo vai agilizar construção de parque ecológico em Paracambi	POLÍTICA
04 de março de 2005 ANO XVII n° 4680	Trecho da rodovia Lúcio Meira é interditado em Três Rios	INFORMATIVA
05 de março de 2005 ANO XVII n° 4681	Chuvas ininterruptas preocupam e deixam secretaria de Defesa civil de prontidão	INFORMATIVA
05 de março de 2005 ANO XVII n° 4681	Perigo de deslizamento de terras na Rua Maestro Costa Barros	INFORMATIVA
05 de março de 2005 ANO XVII n° 4681	Chuvas provocam novos estragos em Três Rios	INFORMATIVA
08 de março de 2005 ANO XVII N°4682	Chuva deixa três municípios em estado de emergência	INFORMATIVA
08 de março de 2005 ANO XVII N°4682	Usina em MontSerrat: destino das famílias atingidas preocupa Beto Peixão	PEDAGÓGICA
08 de março de 2005 ANO XVII N°4682	Entulhos e lixo na calçada vão provocar multas pesadas	INFORMATIVA
09 de março de 2005 ANO XVII N°4683	Municípios da região realizam audiência pública sobre pequena central hidrelétrica	INFORMATIVA
09 de março de 2005 ANO XVII N°4683	Prefeito quer responsabilizar autores de depósitos irregulares de lixo	POLÍTICA
10 de março de 2005 ANO XVII n°4684	Obras em Três Rios vão continuar em ritmo acelerado	POLÍTICA
10 de março de 2005 ANO XVII n°4684	IEF pede mais recursos do IBAMA para parques e reservas federais	POLÍTICA
10 de março de 2005 ANO XVII n°4684	PMTR, LIGHT e HPE farão poda de árvores em conjunto	POLÍTICA
10 de março de 2005 ANO XVII n°4684	Parlamentares em defesa do Meio Ambiente	POLÍTICA
11 de março de 2005 ANO XVII N°4685	Lixo será recolhido com mais rapidez	INFORMATIVA
11 de março de 2005 ANO XVII N°4685	Apresentação do EIA/Rima da Usina Hidroelétrica de Simplicio será dia 18	INFORMATIVA
12 a 15 de março de 2005 Ano XVII n°4686	Dia mundial da Água será comemorado com mutirão (Rio - Lagoa Rodrigo de Freitas)	INFORMATIVA
12 a 15 de março de 2005 Ano XVII n°4686	Presidente da Emater Rio visita Sapucaia	POLÍTICA
12 a 15 de março de 2005 Ano XVII n°4686	Sapucaia conhece hoje o Diagnóstico participativo da Usina Hidrelétrica	INFORMATIVA
17 de março de 2005	EIA/Rima da hidrelétrica de	INFORMATIVA

ANO XVII nº4688	Simplicio é apresentado à comunidade em Sapucaia	
17 de março de 2005 ANO XVII nº4688	Centro e bairros de Três Rios foram inundados pela chuva forte de ontem	INFORMATIVA
18 de março de 2005 nº4689 ANO XVII	Estado termina plano diretor de transportes urbanos	POLÍTICA
18 de março de 2005 nº4689 ANO XVII	Secretaria divulga vencedores do Prêmio Geologia do Estado	POLÍTICA
24 de março de 2005 ANO XVII Nº4693	Prefeito consegue asfalto e saneamento básico para o Habitat	POLÍTICA
26 de março de 2005 ANO XVII Nº4.694	Começou a vacinação contra a AFTOSA em Areal	INFORMATIVA
26 de março de 2005 ANO XVII Nº4.694	Água do Rio Paraíba do Sul será analisada a cada 3 horas (Trecho paulista)	POLÍTICA
26 de março de 2005 ANO XVII Nº4.694	Ibama realiza hoje em Três Rios audiência pública do AHE Simplicio	POLÍTICA
29 de março de 2005 Ano XVII Nº4.695	Desmatamento é o campeão de denúncias no Disque-Floresta	PEDAGÓGICA
31 de março de 2005 Ano XVII nº4697	Amontoado de lixo incomoda na Vila Isabel	INFORMATIVA
01 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.698	Paty de Alferes sedia III Expo Canário	INFORMATIVA
01 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.698	Lixo inundou a Cidade no último final de semana	INFORMATIVA
01 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.698	Energia elétrica como matriz energética	PEDAGÓGICA
01 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.698	"Três Rios Imperial" será lançado pelo SESC dia 16	INFORMATIVA
05 de Abril de 2005 ANO XVII Nº.4.700	Ceramistas comemoram redução no preço do gás natural	POLÍTICA
06 de Abril de 2005 Ano XVII Nº4.701	Projeto de valorização do patrimônio cultural une escolas estaduais em Paraíba do Sul	INFORMATIVA
06 de Abril de 2005 Ano XVII Nº4.701	Parceria entre prefeitura e moradores garante limpeza no Multirão em Monte Castelo	POLÍTICA
07 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.702	Programa prevê recuperação da Mata Atlântica no estado	POLÍTICA
07 de Abril de 2005 ANO XVII Nº4.702	Estado inaugura primeira central de abastecimento de gás natural	POLÍTICA
13 de abril de 2005 Ano XVII Nº4.706	Moradores da Rua Benjamim Constant alertam sobre forma de limpeza da lama no local	INFORMATIVA
14 de Abril de 2005 Ano XVII Nº4.707	Fumaça invadiu o centro da cidade - Fumaça com mal cheiro invadiu a cidade - Queima irregular de ossos de matadouros	INFORMATIVA
14 de Abril de 2005 Ano XVII Nº4.707	Água encanada chega ao Portal do Sol em Paraíba do Sul	POLÍTICA
15 de abril de 2005 Ano XVII Nº4.708	Passeio pelo roteiro Três Rios Imperial será acompanhado por historiadora	INFORMATIVA

15 de abril de 2005 Ano XVII N°4.708	Pataxós comemoram o Dia do índio	INFORMATIVA
16 de abril de 2005 ANO XVII N°4.709	Voluntários em defesa do meio ambiente realizam limpeza no Rio Paraíba do Sul	INFORMATIVA
18 de Abril de 2005 ANO XVII N°4.710	Dia do índio	PEDAGÓGICA
18 de Abril de 2005 ANO XVII N°4.710	Tarde de constrangimento em Sapucaia	INFORMATIVA
20 de Abril de 2004 ANO XVII N°4.711	Ambulante ilegais serão retirados pela fiscalização	INFORMATIVA
21 de abril de 2005 ANO XVII N°4.712	Situação crítica na coleta do lixo leva PMTR a decretar "Situação de Emergência"	INFORMATIVA
26 de abril de 2005 ano XVII N°4.714	Dengue hemorrágica pode ter feito mais uma vítima em Três Rios	INFORMATIVA
26 de abril de 2005 ano XVII N°4.714	Terceirização da coleta do lixo começa no dia 02 de maio	INFORMATIVA
27 de abril de 2005 Ano XVII N°4.715	SEBRAE inclui projetos da região na metodologia da GEOR	POLÍTICA
27 de abril de 2005 Ano XVII N°4.715	Peste volta a infectar humano no Nordeste depois de 10 anos	INFORMATIVA
27 de abril de 2005 Ano XVII N°4.715	IEF Recaptura pássaros caçados no Parque dos Três Picos	POLÍTICA
28 de abril de 2005 Ano XVII N°4.716	Estado aciona na Justiça empresa ferroviária por danos ambientais	INFORMATIVA
28 de abril de 2005 Ano XVII N°4.716	Governo do estado vai levar gás natural a mais quatro municípios	POLÍTICA
30 de abril de 2005 ANO XVII N°4.718	Editorial Segurança: Uma questão de responsabilidade.	PEDAGÓGICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Primeiros Socorros - Intoxicação por plantas	PEDAGÓGICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Saúde repassará a consumidor informações sobre qualidade da água	POLÍTICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Espaço literário Por Irene Lopes Guimarães - Parabéns TV Globo pelos seus gloriosos 40 anos de lutas e de glórias	INFORMATIVA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Encontro debate cobrança pelo uso dos recursos hídricos do estado	POLÍTICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Tratamento para asma e rinite é ampliado	INFORMATIVA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Obras do Habitat terão início ainda esta semana	POLÍTICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Bairros estão recebendo mutirão de limpeza	POLÍTICA
05 de maio de 2005 ANO XVII N°4.721	Alunos de escolas e universidades conhecerão obras de cientistas	INFORMATIVA
10 de maio de 2005 ANO XVII n°4.724	Um presente especial e ecologicamente correto	PEDAGÓGICA
10 de maio de 2005 ANO XVII n°4.724	Secretaria de Serviços públicos atende solicitações da comunidade gaspariense	POLÍTICA

12 de maio de 2005 Ano XVII N°4.726	Nevoeiro cobriu o centro da cidade	INFORMATIVA
17 de maio de 2005 Ano XVII N°4.729	Depósitos de entulhos irritam moradores de várias localidades	INFORMATIVA
18 de maio de 2005 Ano XVII N°4.730	Esgoto é o pior problema ambiental nos municípios	PEDAGÓGICA
18 de maio de 2005 Ano XVII N°4.730	Constrangimento na hora de sepultar no cemitério da Vila Isabel	INFORMATIVA
18 de maio de 2005 Ano XVII N°4.730	Começa a época das queimadas e de sofrimento para os alérgicos	PEDAGÓGICA
18 de maio de 2005 Ano XVII N°4.730	Prefeitura faz poda de árvores e troca de lâmpadas no centro da cidade	POLÍTICA
20 de maio de 2005 Ano LXX N° 4.732	Jacaré na lagoa vira atração em Werneck	INFORMATIVA
21 de maio de 2005 Ano LXX N°4.733	Encontro com Fiorelli debate a agroindústria e a produção de borracha no Brasil	POLÍTICA
25 de maio de 2005 Ano LXX N°4.735	Locanty iniciou recolhimento do lixo na cidade de Três Rios - Coordenadoria de Comunicação da PMTR	POLÍTICA
26 de maio de 2005 Ano LXX N°4.736	Senador vê saída para Amazônia - AG.Senado/05	POLÍTICA
26 de maio de 2005 Ano LXX N°4.736	Pobreza e miséria entre as principais causas do abandono de crianças	PEDAGÓGICA
31 de maio de 2005 Ano LXX N°4.738	Cabo Frio sedia Encontro Nacional de cidadania pelas águas	POLÍTICA
31 de maio de 2005 Ano LXX N°4.738	Secretaria de Agriculturavai instalar em Levy Gasparian barreira contra pragas e doenças	POLÍTICA
01 de junho de 2005 Ano LXX n°4.739	Locantyd divulgou horário e roteiro da coleta de lixo em Três Rios	INFORMATIVA
03 de junho de 2005 Ano LXX N°4.741	Areal vaicomemorar Dia do Meio Ambiente com peça teatral	POLÍTICA
03 de junho de 2005 Ano LXX N°4.741	Propaganda 5 de junho dia internacional do meio ambiente	INFORMATIVA
03 de junho de 2005 Ano LXX N°4.741	Frigodáriodeve começar a funcionar ainda este mês	POLÍTICA
04 de junho de 2005 Ano LXX N°4.742	SESC TrêsRios na Semana Mundial do Meio Ambiente	INFORMATIVA
06 de junho de 2005 Ano LXX n°4.744	Raftingvolta a atrair turistas principalmente estrangeiros	INFORMATIVA
06 de junho de 2005 Ano LXX n°4.744	Arealcomemora Dia do Meio Ambiente com festa	INFORMATIVA
07 de junho de 2005 Ano LXX N°4.743	Fila para o"Fale com o prefeito" começa durante à madrugada	POLÍTICA
11 de junho de 2005 Ano LXX N°4.747	Baciado Paraíba do Sul terá financiamento do BNDES para despoluição	POLÍTICA
11 de junho de 2005 Ano LXX N°4.747	Erradicação do trabalho infantil é tema de campanha	INFORMATIVA
15 de junho de 2005 ANO LXX N°4.744	Prossegue no SESC Três Rios atividades em prol do meio ambiente -	INFORMATIVA

	Assessoria do SESC	
17 de junho de 2005 Ano LXX nº4.751	Marcadores Biológicos, prevenção/tratamento nas doenças degenerativas	PEDAGÓGICA
17 de junho de 2005 Ano LXX nº4.751	Dr.Jones inspira projeto de desenvolvimento sustentável para Três Rios e Região	POLÍTICA
21 de junho de 2005 ANO LXX nº4753	Eventos ecológicos movimentam Paty do Alferes e região	INFORMATIVA
22 de junho de 2005 ANO LXX nº4754	União e estados decidem ações para despoluição do Paraíba do Sul	POLÍTICA
23 de junho de 2005 ano LXX Nº4755	Prefeitura de Paty do Alferes participa do Congresso sobre desenvolvimento sustentável	POLÍTICA
23 de junho de 2005 Ano LXX Nº5.755	Alerta da defesa civil pode evitar transtornos Pólo Gás-Químico garante emprego e renda	POLÍTICA
30 de junho 2005 ANO LXX nº4760	Tráfego internacional de seres humanos é tema de seminário	INFORMATIVA
30 de junho de 2005 ANO LXX Nº4.760	Levy Gasparian comemora o Dia Municipal do Meio Ambiente com plantio de árvores	POLÍTICA
01 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.761	Dr. Antônio Maximiano de Oliveira focaliza em seus traços históricos e trirrienses o nosso patrimônio	PEDAGÓGICA
08 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.766	Frente fria com chuvas e ventos na região	INFORMATIVA
12 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.768	Chuva de lama "As uvas estão verdes", doutor?	PEDAGÓGICA
14 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.770	IEF realiza megaoperação contra queimadas no médio paraíba	POLÍTICA
28 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.780	Usina de reciclagem de lixo pode ser implantada na cidade	POLÍTICA
29 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.781	Agenda 21/Local. Direito de todos pela preservação do Meio Ambiente Sustentável, também para nossa Três Rios	POLÍTICA
29 de julho de 2005 ANO LXX Nº4.781	Projeto seringueira nosso desafio para transformar em realidade - Desenvolvimento do Agroflorestal em seringueira mobiliza instituições de parceiros, empreendedores e investidores para o setor	POLÍTICA
05 de agosto de 2005 ANO LXX Nº4.788	Gestão de florestas chega ao Senado e já causa polêmica	POLÍTICA
09 de agosto de 2005 ANO LXX Nº4.788	Seminário discute regularização fundiária de quilombos	INFORMATIVA
09 de agosto de 2005 ANO LXX Nº4.788	Segunda-feira começa a limpeza de valas e córregos em Três Rios	POLÍTICA
10 de agosto de 2005 ANO LXX Nº4.789	Secretaria Municipal de Meio ambiente fará palestras ecológicas nas escolas trirrienses	POLÍTICA

11 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.790	Chuva faz estragos na Vila Isabel - Pancada de 5 minutos de chuva causa danos a moradores de Vila Isabel	INFORMATIVA
12 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.791	Novas regras agradam aos senadores da Amazônia	POLÍTICA
12 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.791	Fim das ocupações em beiras de rios e lagoas	INFORMATIVA
19 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.795	Três Rios estará em festa pela Ecologia	POLÍTICA
23 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.797	Habitat ganha água tratada pelo SAAETRI	POLÍTICA
26 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.800	SESC realiza atividade comemorando o Dia do Voluntariado em Três Rios	INFORMATIVA
27 de agosto de 2005 ANO LXX N°4.801	PMTR executa limpeza de valas e córregos, trabalho já alcançou o centro da cidade	POLÍTICA
03 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.806	Por que o céu é azul?	PEDAGÓGICA
03 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.806	IEF encerra dois dias de operação na Reserva biológica de Araras	POLÍTICA
07 de setembro de 2005 ANO LXX - N°4.808	Dificuldades de acesso prejudicam a vida dos deficientes trirrienses	INFORMATIVA
09 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.809	A singularidade brasileira - Dossiê - Memória da Escravidão	PEDAGÓGICA
09 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.809	Nanotecnologia permite que cientistas movam gota usando luz (BBC Brasil)	PEDAGÓGICA
14 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.812	Valença controla a proliferação de mosquito	POLÍTICA
22 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.818	Cedae planta mudas de árvores em escolas estaduais e ETE's	POLÍTICA
22 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.818	Um dia sem carro	PEDAGÓGICA
22 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.818	Três Rios comemora Dia da Árvore e prefeito recebe projeto para implantação da Usina de Reciclagem do Lixo	POLÍTICA
23 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.819	Vacinação anti-rábica movimentará Areal	POLÍTICA
23 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.819	Investimentos em água e esgoto são realizados em Areal	POLÍTICA
24 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.820	Leptospirose preocupa moradores da Morada do Sol	INFORMATIVA
29 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.823	Areal: História e turismo	PEDAGÓGICA
30 de setembro de 2005 ANO LXX N°4.824	Sapucaia receberá primeira visita do projeto cidadão rural	POLÍTICA
04 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.826	Agentes de saúde combatem ratos e orientam a população em bairros de Três Rios	POLÍTICA
04 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.826	Hoje é dia de São Francisco de Assis, o santo dos pobres e humildes, protetor dos animais	PEDAGÓGICA
04 de outubro de 2005	RJ terá três novas hidrelétricas	INFORMATIVA

ANO LXX N°4.826		
05 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.827	Câmara trirriense realiza audiência pública para Código do Meio Ambiente	POLÍTICA
05 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.827	PMTR divulga relatório de combate à dengue, leptospirose e esquistossomose	INFORMATIVA
06 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.828	Criação do Código Ambiental pela Câmara surpreende secretário da pasta	POLÍTICA
08 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.830	Presidente da Comissão de Meio Ambiente divulga resultado da Audiência Pública para criação do Código Municipal	POLÍTICA
11 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.831	Caminhão irregular foi apreendido pela secretaria de Meio Ambiente	POLÍTICA
12 de outubro de 2005 ANO LXX N° 4.832	Política Florestal frustra tráfico de pássaros	INFORMATIVA
12 de outubro de 2005 ANO LXX N° 4.832	Escola de Alberto Torres desenvolve projeto inovador - Horta em minha casa	INFORMATIVA
12 de outubro de 2005 ANO LXX N° 4.832	RJ se fecha para febre aftosa	INFORMATIVA
21 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.838	A seca na floresta amazônica	PEDAGÓGICA
21 de outubro de 2005 ANO LXX N°4.838	Iniciativa do SAAETRI mostra a estudantes como é feito o tratamento d'água	POLÍTICA
01 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.845	Em Três Rios moradores reclamam do lixo na margem direita	INFORMATIVA
01 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.845	Temporal de granizo causa graves danos ao município	INFORMATIVA
04 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.847	Moradores que entopem valas e bueiros serão denunciados ao Ministério Público	INFORMATIVA
09 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.860	Setor de Endemias visita bairros e ruas combatendo dengue e ratos	INFORMATIVA
10 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.851	II Encontro ecológico Regional prossegue no Sesc Três Rios	INFORMATIVA
10 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.851	Vereador Tim cria Patrulha Mirim em defesa do Meio Ambiente	POLÍTICA
11 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.854	Dia da Consciência Negra será comemorado com 2° Afroerj	INFORMATIVA
11 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.854	Prevenção e combate à febre Maculosa	INFORMATIVA
17 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.856	Município prepara-se para as chuvas de verão	INFORMATIVA
19 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.857	Reunião conclui análise de áreas para aterros sanitários	POLÍTICA
19 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.857	Ventania e chuva causam estragos em Levy Gasparian	INFORMATIVA
25 de novembro de 2005 ANO LXX N°4.861	Prefeitura divulga relatório sobre os prejuízos econômicos e sociais da chuva de granizo	POLÍTICA

06 de dezembro de 2005 ANO LXX N° 4.868	Carcaça de motor, caixa de marcha e pedaços de laje de concreto são retirados do bueiro da rua Barão de Santa Marta	INFORMATIVA
06 de dezembro de 2005 ANO LXX N° 4.868	Cratera aberta em outubro chega a Beira Rio	INFORMATIVA
15 de dezembro de 2005 ANO LXX N°4.875	ONG's dizem que 800 espécies correm risco de "extinção iminente"	INFORMATIVA
15 de dezembro de 2005 ANO LXX N°4.875	Cerâmica de Paraíba do Sul recebe menção honrosa no Prêmio Ação Ambiental 2005	POLÍTICA
29 de dezembro de 2005 ANO LXX N°4.884	Mudança de comportamento dos usuários no verão quase triplica consumo d'água	INFORMATIVA

2010		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
05 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N°5.867	Chuva cancela espetáculo da virada do ano em Paraíba do Sul	INFORMATIVA
07 de janeiro de 2010 pág7 ano LXXIV N°5.874	Projeto técnico para acabar com inundações em Três Rios está pronto desde 1997	INFORMATIVA
18 de janeiro de 2010 ANO LXXIV n°5.874	Verão: Três Rios adota medidas preventivas contra dengue	INFORMATIVA
14 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N° 5.874	Hidrelétrica de Simplício vai projetar R\$ 2.722 milhões na região através do royalty da água	POLÍTICA
17 de janeiro de 2010 ANO LXXII N°5.883	Águas do Rio Paraíba do Sul tomam ruas e causam prejuízos na região	INFORMATIVA
17 de janeiro de 2010 ANO LXXII N°5.883	Em Três Rios, ruas alagadas e casas invadidas pela força do rio	INFORMATIVA
19 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N°5.877	Chuvas causa estragos e deslizamentos atingem várias ruas de Areal	INFORMATIVA
19 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N°5.877	Três Rios despede-se de um defensor do meio ambiente	INFORMATIVA
20 de janeiro de 2010 ANO LXXII N°5.878	Sapucaia também sofre com as forte chuvas do fim de semana	INFORMATIVA
26 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N° 5.882	Paraíba do Sul continua mobilizada e correndo riscos de uma nova enchente	INFORMATIVA
28 de janeiro de 2010 ANO LXXIV N°5.884	O dia seguinte - Paraíba do Sul sofre com os efeitos da enchete	INFORMATIVA
02 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.887	Chuvas, alagamentos e lixo - Opinião - Eduardo Van Roost	PEDAGÓGICA
04 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.889	Brasil tem diferenças dentro de uma mesma classe social, diz pesquisa	PEDAGÓGICA
23 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.899	A preservação do patrimônio público como exercício de ética social	PEDAGÓGICA
23 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.899	Olimpíadas no Rio abrem espaço para indústria de Três Rios crescer 16,4%	POLÍTICA
25 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.901	Secretaria de meio ambiente divulga relatório de produtividade	POLÍTICA
25 de fevereiro de 2010 - ANO	Animal morto é retirado de córrego	INFORMATIVA

LXXIV N°5.901	no Cantagalo	
26 de fevereiro de 2010 ANO XXIV N°5.902	Moradores solicitam melhorias na quadra da Morada do Sol	INFORMATIVA
25 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.901	Impactos das Olimpíadas de 2016 na Região Centro Sul - Turismo oferece oportunidade, mas exige investimentos	INFORMATIVA
27 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.903	Impactos das Olimpíadas de 2016 na região centro sul - Administração de imóveis, educação e saúde oferecem boas oportunidade de investimento	POLÍTICA
27 de fevereiro de 2010 ANO LXXIV N°5.903	Caso de dengue crescem mais de 100% nas primeiras seis semanas do ano	INFORMATIVA
02 de março de 2010 ANO LXXIV N°5.904	Funcionários da Prefeitura de Três Rios participam de passeio de rafting	INFORMATIVA
11 de março de 2010 ANO LXXIV n°5.911	"Nós estamos esquecidos"	INFORMATIVA
16 de março de 2010 ANO LXXIV N°5.914	População se mobiliza contra a derrubada de paineira na Avenida Beira Rio Árvore centenária corre risco e sofre atentado, de acordo com as denúncias. Secretário de Meio Ambiente não foi encontrado para falar sobre o caso	INFORMATIVA
25 de março de 2010 Ano LXXIV N°5.921	Cláudio Mannarino inicia projeto para despoluir córregos e rios	POLÍTICA
25 de março de 2010 Ano LXXIV N°5.921	OMS mantém alerta e pandemia de gripe suína	INFORMATIVA
25 de março de 2010 Ano LXXIV N°5.921	Eduardo Macedo: "água será o petróleo do século"	PEDAGÓGICA
26 de março de 2010 ANO XXIV N°5.922	Três Rios tem três casos suspeitos de dengue	INFORMATIVA
27 de março de 2010 ANO LXXIV N°5.923	Três Rios, Paraíba do Sul, Areal e Sapucaia sem os recursos do ICMS Ecológico	POLÍTICA
30 de março de 2010 ANO LXXIV N°5.923	Com um aumento de 67% na frota de veículos, municípios da região começam a enfrentar problemas de trânsito	PEDAGÓGICA
30 de março de 2010 ANO LXXIV N°5.923	Reciclagem de óleo vegetal saturado vira fonte de renda para escolas em Sapucaia	INFORMATIVA
14 de abril de 2010 ANO LXXII N°5.934	Desenvolvimento sustentável será debatido na I Conferência da cidade de comendador Levy Gasparian	INFORMATIVA
29 de maio de 2010 ANO LXXIV N°5.945	Empresários de propaganda volante se reúnem com Secretaria de Meio Ambiente e pedem que regras para atuação sejam menos rígidas	POLÍTICA
12 de Maio de 2016 ANO LXXII N°5.952	Transposição do rio Paraíba do Sul em São Paulo, ameaça cidades do centro-sul fluminense	INFORMATIVA
13 de maio de 2010	Secretaria de Meio Ambiente	POLÍTICA

ANO LXXIV Nº5.953	promove 2º Varal fotográfico	
16 de maio de 2010 ANO LXXIV Nº5.956	HSBC promove gincana socioambiental	POLÍTICA
20 de maio de 2010 ANO LXXIV Nº5958	Alerj se mobiliza contra a transposição do Rio Paraíba do Sul	INFORMATIVA
21 de maio de 2010 ANO XXIV Nº5.958	Três Rios: Ações que transformam a vida dos cidadãos: Reurbanização	POLÍTICA
22 de maio de 2010 ano LXXIV Nº5.960	Prefeitura falha na coleta de lixo e pode deixar a saúde pública de Paty do Alferes em Risco	INFORMATIVA
29 de maio de 2010 ANO LXXIV Nº5.965	Três Rios promove semana do meio ambiente	POLÍTICA
1º de junho de 2010 ANO LXXIV Nº5.966	Prefeitura de Areal: programação especial para comemorar o dia do meio ambiente	POLÍTICA
02 de junho de 2010 ano LXXII Nº5.967	Três Rios investe na preservação do meio ambiente	POLÍTICA
08 de junho de 2010 Ano LXXIV Nº5.969	Comemoração do dia do meio ambiente marca início do projeto de paisagismo	POLÍTICA
10 de junho de 2010 ANO LXXIV Nº5.971	Em Areal, aula de cidadania durante a semana do meio ambiente	POLÍTICA
22 de junho de 2010 ANO LXXIV Nº5.979	Secretaria de meio ambiente avalia vencedores do varal fotográfico	POLÍTICA
23 de junho de 2010 ANO LXXII Nº5.980	Especialistas alertam para o risco de soltar balões	PEDAGÓGICA
01 de julho de 2010 ANO LXXIV Nº5997	Voluntários limpam Rio Paraíba do Sul e recolhem 19 sacos de lixo	INFORMATIVA
03 de julho de 2010 ANO LXXIV Nº5998	Moradores de Paty do Alferes temem tragédia na estação de tratamento de esgoto	INFORMATIVA
24 de julho de 2010 ANO LXXIV Nº6004	Secretaria de meio ambiente: Novo projeto paisagístico ganha forma na cidade	POLÍTICA
30 de julho de 2010 ANO LXXIV Nº5999	Levy gasparian pode receber R\$500 mil do ICMS Verde em 2011(aumento do repasse deve-se a políticas ambientais eficazes)	POLÍTICA
31 de julho de 2010 ANO LXXIV Nº6008	Ministério Público Federal recomenda adiamento do início das operações no complexo hidrelétrico de simplicio	INFORMATIVA
05 de agosto de 2010 ANO LXXIV Nº6011	Secretário de Meio Ambiente de Três Rios participa de seminário sobre responsabilidade ambiental	POLÍTICA
14 de agosto de 2010 ANO LXXIV Nº6019	Fumaça das queimadas prejudica a saúde e atrapalha visibilidade nas estradas	PEDAGÓGICA
14 de agosto de 2010 ANO LXXIV Nº6029	Prefeitura pede apoio da população para denunciar entulho nas ruas	POLÍTICA
31 de agosto de 2010 ANO LXXIV Nº6029	Tempo seco e estiagem contribuem para aumento dos focos de incêndio na região	PEDAGÓGICA
15 de setembro de 2010	Três Rios e Paraíba do Sul enfrentam	INFORMATIVA

ano LXXIV N°6039	ameaças ao sistema de abastecimento de água	
14 de setembro de 2010 ano LXXIV N°6040	Prefeitura de Três Rios realiza operação e impede construção irregular na Barrinha	POLÍTICA
18 de setembro de 2010 ANO LXXIV N°6042	Descaso com meio ambiente em Três Rios	INFORMATIVA
22 de setembro de 2010 ANO LXXIV N°6044	Três Rios comemora o Dia da Árvore com plantio de mudas no habitat	POLÍTICA
25 de setembro de 2010 ANO LXXIV N°6047	MPF e MPE processam Furnas e Ibama por riscos de nova hidrelétrica (Licença para usina de Simplício exige tratamento de esgoto, que não foi feito)	INFORMATIVA
30 de setembro de 2010 ANO LXXIV N°6050	Prefeitura de Três Rios vai lançar projeto para prevenção de enchentes	POLÍTICA
02 de outubro de 2010 ANO LXXIV N°6062	Risco para as cidades da região com redução da vazão do Rio Paraíba do Sul é conhecido desde 2001	INFORMATIVA
06 de outubro de 2010 ANO LXXIV N°6056	Três Rios lança Campanha "Cidade limpa!" e se prepara para as chuvas de verão	POLÍTICA
15 de outubro de 2010 ANO LXXIV N°6058	Operação Cidade Limpa: serviços de alargamento do córrego de Vila Isabel seguem até o fim de semana	POLÍTICA
09 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6070	Prefeituras já receberam R\$25 milhões em impostos do Complexo hidrelétrico de Simplício	POLÍTICA
10 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6071	Paraíba do Sul pode receber R\$17 milhões de investimentos do PAC 2 (a notícia ressalta ser para obras de infra-estrutura em bairros periféricos e saneamento básico)	POLÍTICA
19 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6080	Morador reclama de poda de árvore	INFORMATIVA
23 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6083	Moradores solicitam regularidade na coleta de lixo no Jardim Glória	INFORMATIVA
23 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6083	Oficinas de Unidades de Conservação Ambiental acontece nesta quinta em Três Rios	POLÍTICA
23 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6083	Vendaval e chuva de granizo levam pânico e destruição a Afonso Arinos	INFORMATIVA
25 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6085	Rotary Beira-Rio realiza plantio de mudas em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura	POLÍTICA
26 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6086	Tromba d'água deixa mais de cem desabrigados	INFORMATIVA
26 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6086	Gestão Ambiental é tema de encontro em Três Rios	POLÍTICA
26 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6086	Tromba d'água deixa mais de cem desabrigados	INFORMATIVA
27 de novembro de 2010	Defesa Civil de Três Rios volta a	INFORMATIVA

ANO LXXIV N°6087	alertar população sobre os riscos de enchente	
27 de novembro de 2010 ANO LXXIV N°6087	Programa "Limpa Rio" entrega obras de revitalização de rio em Paty de Alferes	POLÍTICA
03 de dezembro de 2010 ano LXXIV N°6901	Plano diretor de Três Rios passa por revisão para se adequar ao momento de desenvolvimento	POLÍTICA
06 de dezembro de 2010 ano LXXIV N°6094	Defesa civil trirriense em alerta	INFORMATIVA
06 de dezembro de 2010 ano LXXIV N°6094	Cheia do Rio Paraíba do Sul causa transtornos e leva sofrimento para população sul-paraibana	INFORMATIVA
09 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6095	Temporal durante a madrugada causa destruição em Paraíba do Sul	INFORMATIVA
11 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6097	Nova tromba d'água causa mais estragos em Sapucaia	POLÍTICA
14 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6098	Parabéns, trirrienses! Três Rios comemora 72 anos e celebra crescimento econômico e industrial	POLÍTICA
15 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6099	Sapucaia investe na reciclagem de óleo de cozinha utilizado	POLÍTICA
17 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6101	Rua de Três Rios receberão 100 novas lixeiras	POLÍTICA
18 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6102	Chuva causa destruição em Jamapará	INFORMATIVA
21 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6103	População indignada: Prefeitura de Paraíba do Sul derruba árvores no Parque Salturis	INFORMATIVA
22 DE DEZEMBRO DE 2010 ANO LXXIV N°6104	Moradores temem nova catástrofe às margens do Ribeirão do Lucas	INFORMATIVA
28 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6107	Revista especializa em esportes lista corredeiras do Paraibuna como uma das melhores do país	INFORMATIVA
28 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6108	Mais árvores, menos cimento	PEDAGÓGICA
29 de dezembro de 2010 ANO LXXIV N°6109	Areal em estado de emergência	INFORMATIVA

2015		
DATA	NOTÍCIA	FUNÇÃO
10 de janeiro de 2015 ANO LXXXIX N°7170	A arte de transformar madeira de demolição em móveis (Matéria especial)	PEDAGÓGICA
14 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7172	Lei paralisa as atividades de pesca no Rio Paraíba do Sul	INFORMATIVA
22 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7177	Ar condicionado, antes luxo, hoje necessidade	PEDAGÓGICA
23 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7178	Fim de semana poderá ser com chuva	INFORMATIVA
23 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7178	Nível da Bacia do Rio Paraíba do Sul está perto de zero e região pode vir a sofrer com a falta de água	INFORMATIVA

28 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7181	Polícia investiga denúncia de trabalho escravo na zona rural de Sapucaia	INFORMATIVA
30 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7183	Coluna (Carlos Letra) Atribuem aos céus os erros praticados pelos incompetentes da Terra	PEDAGÓGICA
30 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7183	Abastecimento de água em Anta está comprometido - Córrego que abastece o segundo distrito de Sapucaia está com o menor nível em 20 anos	INFORMATIVA
31 de janeiro de 2015 ANO LXXX N°7184	Pezão quer tornar reuso de água obrigatório nas indústrias	POLÍTICA
03 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7185	ANA reduz saída de água de reservatórios do Rio Paraíba do Sul	INFORMATIVA
03 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7185	Prefeitura e INEA atuam na prevenção de enchente em Paraíba do Sul	POLÍTICA
03 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7185	Chuva do fim de semana causou estragos em Três Rios	INFORMATIVA
05 de fevereiro de 2015 ano LXXX N°7187	Abertas as inscrições para a 3ª edição do prêmio Firjan de Ação Ambiental	INFORMATIVA
25 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7198	Prefeitura de Paraíba do Sul realiza mutirões de limpeza em bairros da cidade	POLÍTICA
27 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7200	Campanha de sustentabilidade é lançada em Vassouras	POLÍTICA
27 de fevereiro de 2015 ANO LXXX N°7200	Coleta Seletiva volta a funcionar em Paraíba do sul	POLÍTICA
18 de março de 2015 ANO LXXX N°7213	Dia mundial da água será comemorado com plantio de árvores em Três Rios	POLÍTICA
19 de março de 2015 ANO LXXX N°7214	LIRAA aponta baixo número de casos de dengue nas cidades da região	POLÍTICA
21 de março de 2015 ANO LXXX N°7216	Saaetri alerta para o consumo consciente da água	POLÍTICA
21 de março de 2015 ANO LXXX N°7216	Países precisarão mudar consumo para garantir abastecimento de água, diz Unesco	PEDAGÓGICA
27 de março de 2015 ANO LXXX N°7220	Mais de 70 casos de suspeita de dengue são notificados em Três Rios	INFORMATIVA
31 de março de 2015 ANO LXXX N°7222	Secretaria de meio ambiente instala 600 lixeiras em São José do Vale do Rio Preto	POLÍTICA
31 de março de 2015 ANO LXXX N°7210	Estados firmam acordo sobre vazão do Paraíba do Sul após a crise hídrica	POLÍTICA
25 de abril de 2015 ANO LXXX N°7238	Polícia prende cinco pessoas em garimpo ilegal em Três Rios	INFORMATIVA
25 de abril de 2015 ANO LXXX N°7238	Diretor do Saaetri participa de seminário internacional sobre escassez da água	POLÍTICA
30 de Abril de 2015 ANO LXXX N° 7241	Ruas de Paraíba do Sul recebem o plantio de mudas de árvores	POLÍTICA
15 de maio de 2015	Guarda Ambiental realiza II torneio	INFORMATIVA

ANO LXXX N°7251	de Pesca Esportiva	
15 de maio de 2015 ANO LXXX N°7251	Mobilização em prol do rio Paraíba propõe não utilização da água por uma hora	POLÍTICA
21 de maio de 2015 ANO LXXX N°7256	Dilma sanciona lei que regulamenta acesso à biodiversidade	POLÍTICA
21 de maio de 2015 ANO LXXX N°7256	Firjan realiza palestra gratuita sobre eficiência energética e uso inteligente de água	INFORMATIVA
21 de maio de 2015 ANO LXXX N°7256	Prefeitos de Três Rios e Paraíba do Sul aderem ao uso de produtos locais mais saudáveis na merenda escolar (produtos orgânicos)	POLÍTICA
21 de maio de 2015 ANO LXXX N°7256	Semana do Meio Ambiente premiará fotografias de belezas naturais de Três Rios	POLÍTICA
22 de maio de 2015 ANO LXXX N°7256	Paraíba do Sul recebe Festival da Pimenta e Encontro de Produtores Orgânicos	INFORMATIVA
17 de junho de 2015 ANO LXXX N°7272	SESC promove festa junina ecosustentável	INFORMATIVA
18 de junho de 2015 ANO LXXX N°7273	Secretaria de Serviços Públicos realiza limpeza em ruas de Três Rios	POLÍTICA
18 de junho de 2015 ANO LXXX N°7273	Vigilância Ambiental alerta para o risco da febre maculosa	INFORMATIVA
25 de junho de 2015 ano LXXX N°7278	Homem flagrado ateando fogo em vegetação	INFORMATIVA
25 de junho de 2015 ano LXXX N°7278	Primeira gincana verde - lixo na hora certa em Paraíba do Sul será realizada nesta sexta-feira	POLÍTICA
04 de julho de 2015 ANO LXXX N°7285	Projeto Cachoeiras passa por Três Rios em julho	INFORMATIVA
04 de julho de 2015 ANO LXXX N°7285	Grupo de meio ambiente estuda destinação do lixo na região centro sul fluminense	INFORMATIVA
10 de julho de 2015 ANO LXXX N°7299	SISTEMA Firjan lança manual de licenciamento ambiental para construção civil	INFORMATIVA
11 de julho de 2015 ANO LXXX N°7290	Horta orgânica muda hábito alimentares de alunos	PEDAGÓGICA
22 de julho de 2015 ANO LXXX N°7297	Festival AgroSerra divulga produtores de Sebollas - Alimentação orgânica	INFORMATIVA
22 de julho de 2015 ANO LXXX N°7297	Fogo em vegetação ainda é problema na região	INFORMATIVA
23 de julho de 2015 ANO LXXX N°7296	Ações visam combater incêndios florestais - Guarda Municipal, secretaria do Ambiente, defesa civil e corpo de bombeiros realizam ações preventivas integradas	POLÍTICA
23 de julho de 2015 ANO LXXX N°7296	Empresa instala sistema de reuso de água em Paraíba do Sul - O sistema reduzirá a captação de água do Rio Paraíba do Sul em até 90%	POLÍTICA

24 de julho de 2015 ANO LXXX N°7.299	Em 11 anos a produção de lixo no Brasil cresceu 29%	PEDAGÓGICA
28 de julho de 2015 ANO LXXX N°7361	Caravana Tecnológica para a agricultura familiar chega à Paty do Alferes	INFORMATIVA
29 de julho de 2015 ANO LXXX N° 7.302	Aterro sanitário: INEA apresenta relatório de impacto ambiental	INFORMATIVA
29 de julho de 2015 ANO LXXX N° 7.302	Prefeituras da região assinam convênio para restauração e conservação florestal	POLÍTICA
1º de agosto de 2015 ANO LXXX N°7305	Adotando novos hábitos em meio à crise - Economizar e reinventar são dicas essenciais para passar pelo atual momento financeiro	PEDAGÓGICA
20 de agosto de 2015 ANO LXXX N°7.318	Audiência pública visa elaboração de plano municipal de saneamento básico	POLÍTICA
20 de agosto de 2015 ANO LXXX N°7.318	Encontro traça propostas para o plano municipal de saneamento	POLÍTICA
22 de agosto de 2015 ANO LXXX N°7.320	Ponte Seca em defesa da natureza em 2016	INFORMATIVA
25 de agosto de 2015 ANO LXXX N°7.321	Raízes de árvores estão causando transtorno à população de Três Rios	INFORMATIVA
29 de agosto de 2015 ANO LXX N°7.325	Fogo em vegetação continua atingido à região	INFORMATIVA
09 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.331	Casos de dengue no estado do Rio aumentam 580% este ano	INFORMATIVA
11 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.333	Com o aumento de casos de dengue no estado, cidades da região ficam em alerta	INFORMATIVA
11 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.333	Ministério Público quer ações de municípios do Rio para coleta seletiva de lixo	INFORMATIVA
12 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.334	Dia da árvore terá programação na margem direita	INFORMATIVA
18 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.338	ONG realiza atividades em comemoração a Semana da Árvore	INFORMATIVA
18 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.338	Sustentabilidade é tema de projeto em escolas tririenses	POLÍTICA
18 de setembro de 2015 ANO LXXX N°7.338	Cidade avança no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	POLÍTICA
19 de setembro de 2015 ANO 80 N°7.339	Prefeitura assina Projeto do Parque Linear Municipal com plantio de mudas de árvores	POLÍTICA
23 de setembro de 2015 ANO 80 N°7.341	Sol, flores e dias mais longos, começa hoje a primavera	INFORMATIVA
24 de setembro de 2015 ANO 80 N°7.342	Coleta de óleo é realizada em Levy Gasparian	POLÍTICA
07 de outubro de 2015 ano 80 n°7.348	Funcionários da Secretaria do Meio Ambiente recebem equipamentos de proteção individual	POLÍTICA
07 de outubro de 2015 ano 80 n°7.348	Homens são presos por traficar aves em garrafas pet	INFORMATIVA

10 de outubro de 2015 ANO 80 N° 7.351	Homem é preso por crime ambiental	INFORMATIVA
20 de outubro de 2015 ANO 80 N°7.360	Secretário de Meio ambiente de Areal também foi um dos palestrantes	POLÍTICA
20 de outubro de 2015 ANO 80 N°7.360	3° Semana acadêmica de Gestão Ambiental - Celso Jacob apresenta palestra na UFRRJ	POLÍTICA
27 de outubro de 2015 ANO 80 N°7.365	Responsabilidade com o rio Paraíba do Sul	POLÍTICA
30 de outubro de 2015 ANO 80 N°7.367	Projeto sustentável troca lixo por desconto na conta de luz em Paraíba do Sul	POLÍTICA
05 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.369	Feira de Agricultores Orgânicos começa neste sábado	INFORMATIVA
07 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.371	Plano Municipal de Saneamento Básico é apresentado aos trirrienses	POLÍTICA
12 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.375	"Acciona quer que a gente saia sem nos indenizar. Para onde vamos?"	PEDAGÓGICA
17 de novembro de 2015 ANO 80 N° 7.376	Vigilância ambiental realiza ações de prevenção a epidemias	INFORMATIVA
20 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.378	Refúgio de Vida Silvestre será criado em áreas de Três Rios e Paraíba do Sul	POLÍTICA
20 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.378	Moradores reclamam de retirada de terra e entulho em ribanceira	INFORMATIVA
24 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.382	Inscrições abertas para o Prêmio Firjan Ação Ambiental	INFORMATIVA
24 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.382	Comitê Piabanha solicita informações sobre o estado dos reservatórios da região	POLÍTICA
25 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.383	Rio Paraíba do Sul em rico Barragens de rejeitos tóxicos ameaçam	INFORMATIVA
26 de novembro de 2015 ANO 80 N°7.384	Prefeitura lança projeto de Educação e sensibilização Ambiental	POLÍTICA
01 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7387	Chuva causa estragos em Três Rios	INFORMATIVA
03 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7389	Presença do vírus Zika em nove países leva OMS a emitir alerta mundial	INFORMATIVA
03 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7389	Sesc reciclagem irá atuar no projeto Light recicla	INFORMATIVA
03 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7389	Poluição auditiva Um passo para a surdez	PEDAGÓGICA
04 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.390	Firjan realiza debate sobre licenciamento ambiental em Três Rios	INFORMATIVA
05 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.391	Projeto de lei institui reaproveitamento de águas pluviais nas escolas	POLÍTICA
06 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.392	Faetec investe em robótica de baixo custo reutilizando lixo eletrônico	INFORMATIVA
09 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.393	Estado do Rio lança campanha contra o mosquito aedes aegypti	POLÍTICA
09 de dezembro de 2015	Grande quantidade de lixo é	INFORMATIVA

ANO 80 N°7.393	encontrada em galeria de águas pluviais	
10 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.397	O rio Paraíba do Sul será priorizado para abastecimento humano	INFORMATIVA
10 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.397	Brasil é o sexto país que mais mata jornalistas no mundo, diz entidade	INFORMATIVA
17 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.399	Saúde e defesa civil "abrem guerra" contra o aedes aegypti	POLÍTICA
17 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.399	DIA D - CONTRA O AEDES AEGYPTI E você já fez sua parte? Zika, Chikungunya e dengue: Fique atento à tabela de sintomas	PEDAGÓGICA
19 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.401	Aedes Aegypti: Como Três Rios está enfrentando esse mal?	POLÍTICA
29 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.405	Anvisa aprova registro da primeira vacina contra a dengue no Brasil	INFORMATIVA
30 de dezembro de 2015 ANO 80 N°7.406	Chuvas fazem nível do Paraíba do Sul subir	INFORMATIVA